



Contabilidade e Gestão Estratégica

Uma Visão Multidisciplinar

Organizadora

Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo



Editora Poisson

VOLUME

3

Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo
(Organizadora)

Contabilidade e Gestão Estratégica:
Uma Visão Multidisciplinar
Volume 3

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2023

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais

Ms. Davilson Eduardo Andrade

Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas

Msc. Fabiane dos Santos

Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia

Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC

Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy

Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755

Contabilidade e Gestão Estratégica: Uma Visão
Multidisciplinar - Volume 3/Organização: Wanilce do
Socorro Pimentel do Carmo - Belo Horizonte - MG:
Editora Poisson, 2023

Formato: PDF

ISBN: 978-65-5866-339-3

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

1. Contabilidade 2. Gestão Estratégica I. Carmo,
Wanilce do Socorro Pimentel II. Título

CDD-657

Sônia Márcia Soares de Moura - CRB 6/1896

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.



O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.

Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

Organizadora

Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo

Bacharel em Administração, Licenciatura em Filosofia, Pós em Metodologia do Ensino Superior, Mestre em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, (UEA) Integrante do Grupo de Pesquisa/ CNPQ: Alternativas Inovadoras para o Ensino de Ciências Naturais na Amazônia (AIECAM) da UEA. Experiência na docência 20 anos, graduação e pós-graduação, contribuindo nas áreas de administração, gestão e cursos afins, como também orientação de projetos e artigos científico, realizando trabalho de incentivo à produção intelectual e publicação acadêmica. Consultora de negócios, treinamento de alta performance e atendimento à clientes.

Revisora da língua portuguesa

Luiza Maristela de Souza Oliva

Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Especialista em Psicopedagogia, Mestra em Engenharia de Produção, todos cursados pela Universidade Federal do Amazonas. Em 2021, concluiu a Especialização em Neuropsicopedagogia, contribuindo ainda mais para sua compreensão holística de educação. Com uma sólida bagagem na área educacional, destaca-se como membro ativo da Comissão de correção das provas de redação dos Processos Seletivos da UFAM por 21 anos e em um grande exame nacional, também como corretora de redação, mostrando seu comprometimento com a qualidade do ensino e avaliação.

Prefácio


O panorama Mundial atual impõe que as empresas para se manter competitivas no mercado, precisam de alternativas para diminuição de custos, neste sentido, devem utilizar processos, ferramentas e estratégias para minimizar e controlar os custos que são compostos por bens destinados à fabricação ou à venda, a fim de obter lucros para a empresa aumentando sua eficiência e eficácia.

Honra-me sobremaneira prefaciá-la coletânea "CONTABILIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR". O estudo consiste no Trabalho Acadêmico de Conclusão dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da FAMETRO Unidade Zona Leste. A partir deste contexto, os artigos presentes nesse livro têm como objetivo subsidiar futuras pesquisas por se tratar de assuntos de muita relevância para as organizações de qualquer porte e segmentos de mercado, pois trata-se da importância do planejamento tributário na gestão empresarial, A importância da gestão de contabilidade para a empresa rural. Contabilidade digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios. Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e seus impactos: uma análise comparativa na empresa casa das correias no segmento da área do comércio. O planejamento financeiro como ferramenta estratégica aplicado ao fluxo de caixa.

Estudos de casos pretendem orientar as empresas parceiras sobre os caminhos que podem proporcionar ganhos operacionais nas áreas supracitadas. É como se os autores procurassem destacar o cotidiano, o vivido e vivenciado no chão das suas práticas na aprendizagem do ambiente acadêmico e replicassem o conhecimento através de ações intervenções baseadas nas observações, análises e bibliografias que versam sobre as ações propostas, mas tudo isto refletido e elaborado crítica e criteriosamente.

Torna-se constante a busca por melhorias que proporcionem resultados econômicos e financeiros. Essa melhoria passa por todos os setores dentro das empresas e por todos os processos internos, visando racionalização, agilidade, redução de custos. Logo, a área contábil precisa controlar os custos para obtenção do lucro.

Suas contribuições se estendem a padronização e melhoria de processos, a satisfação de todos, a redução de custos e desperdícios, no qual todos esses benefícios contribuem para



a competitividade e manutenção da organização no mercado. Porém, é preciso ter cuidado na escolha da estratégia mais adequada para atingir os objetivos das organizações. Então, este livro aborda a aplicabilidade de recursos que permitem por meio do uso da gestão e conhecimento tecnológico, como forma de identificar os problemas vivenciados e compreender a realidade das empresas, apresentando uma coletânea de artigos que representa diversos temas de grande relevância para o conhecimento de futuros acadêmicos.

Os temas dos artigos abordados neste livro tratam dos mais diversos assuntos dentro da área da Ciências Contábeis, e proporciona uma leitura atrativa, diversificada, e rica em contribuições e conhecimentos para o leitor.

Dentre eles:

1. Auditoria do Estoque como Ferramenta de Minimização de Custos Estudo de Caso em uma Empresa do Distrito Industrial de Manaus-AM.
2. A importância do planejamento tributário na gestão empresarial.
3. A importância da gestão de contabilidade para a empresa rural.
4. Contabilidade digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios.
5. Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e seus impactos: uma análise comparativa na empresa Casa das Correias no segmento da área do comércio.
6. O planejamento financeiro como ferramenta estratégica aplicado ao fluxo de caixa.

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores que envolveram alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar artigos cases de empresas.

Na oportunidade para congratular a profa. Me. Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo que conduziu com maestria os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CEUNI - FAMETRO Unidade Zona Leste, pelos trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. Haja vista a publicação do livro da coletânea dos artigos irão contribuir significativamente para futuras pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, que poderão fazer uso dos resultados obtidos e novos conhecimentos gerados nessas pesquisas.

Professora Me. Rejane Flores da Costa.

SUMÁRIO

Capítulo 1: A importância do planejamento tributário na gestão empresarial 08

Bianca Emilly Rocha Lucio, Júlio Diego Santos Ambrózio, Ranildo Souza da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3.CAP.01

Capítulo 2: A importância da gestão de contabilidade para a empresa rural 19

Fabrcício da Silva Maciel, Francineyde Miquiles Nery

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3.CAP.02

Capítulo 3: Contabilidade digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios 32

Emily Beatriz Belchior, Juciara Barbosa de Souza

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3.CAP.03

Capítulo 4: Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e seus impactos: uma análise comparativa na empresa casa das correias no segmento da área do comércio 46

Camila da Silva Costa, Thayssa Soares Serra

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3.CAP.04

Capítulo 5: O planejamento financeiro como ferramenta estratégica aplicado ao fluxo de caixa 61

Jhony dos Santos Vieira, Karol da Silva Gomes

DOI: 10.36229/978-65-5866-339-3.CAP.05

Capítulo 1

A importância do planejamento tributário na gestão empresarial¹

Bianca Emilly Rocha Lucio²

Júlio Diego Santos Ambrózio³

Ranildo Souza da Silva⁴

Walnice do Socorro Pimentel do Carmo⁵

Resumo: O presente artigo trata-se de um estudo sobre a importância do planejamento tributário na gestão empresarial. Tem como objetivo geral demonstrar a importância do planejamento tributário para encontrar alternativas de reduzir às cargas tributárias e atuar na legalidade. De acordo com a pesquisa bibliográfica desenvolvida, é possível mostrar que um planejamento tributário eficaz pode contribuir para a redução de cargas tributárias dentro das empresas. O embasamento teórico deste artigo foi realizado por meio da técnica de revisão bibliográfica, com pesquisa em livros, sites e artigos científicos retirados do google acadêmico, onde foram selecionados 16 artigos, porém apenas 07 atenderam o objetivo da pesquisa, e foram pesquisados artigos do período de publicação de até 10 anos de 2013 a 2023. O recurso utilizado para o desenvolvimento e obtenção de informações necessárias foram baseadas por meio de pesquisas de análise qualitativa e exploratória. Por fim, o artigo constatou que com a utilização de estratégias como a elisão fiscal e o planejamento tributário, o sistema de tributos podem se tornar mais simples, justos e equitativos para as empresas, apoiando-as na tomada de decisão.

Palavras-chave: Planejamento tributário; Reforma Tributária; Complexidade de tributos.

¹ Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Ceuni

² Graduanda do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Ceuni

³ Graduando do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Ceuni

⁴ Graduando do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Ceuni

⁵ Docente e orientadora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Ceuni

1. INTRODUÇÃO

O planejamento tributário tem como objetivo auxiliar as empresas no cumprimento de suas obrigações fiscais e na redução de custos relacionados aos impostos. Entender como as obrigações tributárias impactam sua operação podem contribuir a empresa a tomar decisões financeiras mais estratégicas e a maximizar seus lucros. Assim, o planejamento tributário é essencial em empresas que desejam reduzir a carga tributária sem ferir a legislação. Ele permite uma análise minuciosa do cenário fiscal, buscando alternativas legais para reduzir os impactos fiscais e aumentar a competitividade de mercado da empresa.

Dentro deste contexto, surge o questionamento, como o planejamento tributário afeta o processo de tomada de decisão de uma empresa, reduzindo as cargas tributárias de forma legal, considerando diferentes regimes tributários regionais e federais?

Segundo Marion (2004 p. 26-27) a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisão dentro e fora da empresa. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo demonstrar como aplicar o planejamento tributário e o melhor regime de tributação federal, para encontrar alternativas com intuito de reduzir as cargas tributárias e atuar na legalidade.

Ao longo deste artigo, serão abordadas questões como a legislação tributária brasileira, as obrigações fiscais das empresas, a gestão dos impostos e dos tributos, a aplicação das normas contábeis na apuração do lucro e do resultado fiscal, revisando os principais conceitos referentes a contabilidade tributária e se aprofundando, verificando a forma mais econômica de tributação e coletando documentos e relatórios contábeis para a realização do planejamento tributário.

Além disso, será realizado um estudo bibliográfico para demonstrar como a aplicação dos conceitos e das técnicas de Contabilidade Tributária pode contribuir para a redução da carga tributária das empresas, com a utilização de estratégias como a elisão fiscal e o planejamento tributário. Também contará com o apoio na técnica de revisão bibliográfica, onde o artigo terá como base informações extraídas de livros, sites e de artigos científicos por meio do google acadêmico. A Reforma Tributária é uma iniciativa do governo que visa alterar as regras relativas à arrecadação de impostos e tributos no país. O objetivo é simplificar o sistema, torná-lo mais justo e equitativo para todos os cidadãos e empresas, além de aumentar a arrecadação de recursos pelo governo.

Por fim, é importante ressaltar que o conhecimento sobre a Contabilidade Tributária é fundamental para gestores e contadores que desejam atuar no mercado corporativo de forma eficiente e competitiva, uma vez que a correta aplicação dos princípios contábeis pode gerar economias significativas para as empresas e contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

2. A CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A Contabilidade Tributária é um ramo da contabilidade que tem como objetivo a gestão e adequação das obrigações fiscais de uma empresa, visando uma melhor estruturação financeira e redução dos custos tributários. Conforme afirma Fabretti (2006), a contabilidade tributária é uma área que se baseia nas ciências contábeis com o intuito de apurar com precisão o resultado econômico de uma empresa durante o exercício social, para assim conciliar a geração de tributos. Para alcançar esse objetivo, é

necessário estudar, registrar e controlar os eventos administrativos que causam alterações no patrimônio, resultando em lucro ou prejuízo.

Como ramo da contabilidade, deve demonstrar a situação do patrimônio e o resultado do exercício, de forma clara e precisa, rigorosamente de acordo com conceitos, princípios e normas básicas de contabilidade. O resultado apurado deve ser economicamente certo. (FABRETTI, 2006, p.29)

De acordo com Fabretti (2006, p.29), a contabilidade tributária é um ramo da contabilidade que busca aplicar conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária simultaneamente e de forma adequada. Acrescentando a isso, Fabretti reforça que a contabilidade tributária tem esse propósito. Entre os conceitos mais comuns da contabilidade tributária, podemos destacar: Lucro Real: É a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Neste regime, a empresa deve manter uma contabilidade mais detalhada, considerando todos os custos e despesas para apurar o lucro real. Lucro Presumido: O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada, sendo calculado com base em uma margem de lucro prevista de acordo com o tipo de atividade exercida pela empresa. Simples Nacional: É um regime tributário simplificado, destinado a micro e pequenas empresas, que permite o pagamento de todos os impostos federais, estaduais e municipais em uma única guia, com alíquotas reduzidas.

Estudar e identificar todas as alternativas legais aplicáveis ao caso ou a existência de lacunas (brechas) na lei que possibilitem realizar esta operação da forma menos onerosa possível [...] sem contrariar a lei. (FABRETTI & FABRETTI, 2011 p.143)

Todas as empresas, independentemente do porte e do segmento, precisam arcar com obrigações tributárias. Não investir na melhor gestão desse aspecto pode ocasionar inadimplência, maiores gastos, multas e interferências no desenvolvimento do negócio. A solução para esse cenário é a chamada contabilidade tributária. A contabilidade tributária abrange a apuração e o controle dos impostos e tributos que devem ser pagos pela empresa, bem como o cumprimento das obrigações acessórias, como a emissão de notas fiscais e a entrega de declarações fiscais. É essencial que os profissionais dessa área estejam atualizados e conheçam a legislação tributária vigente, para que possam garantir a adequação da empresa e evitar possíveis multas e penalidades.

Além disso, a contabilidade tributária também pode auxiliar as empresas a buscarem formas de minimizar os impactos dos impostos sobre seus resultados financeiros, identificando oportunidades de planejamento tributário e indicando a melhor forma de pagamento de impostos. Portanto, a contabilidade tributária é uma área fundamental para as empresas, garantindo que elas estejam em conformidade com a legislação tributária, evitando problemas com o Fisco e, ao mesmo tempo, buscando formas de minimizar os efeitos dos impostos sobre seus resultados financeiros.

2.1. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário é essencial em empresas que desejam reduzir a carga tributária sem ferir a legislação. Ele permite uma análise minuciosa do cenário fiscal, buscando alternativas legais para reduzir os impactos fiscais e aumentar a

competitividade de mercado da empresa. Planejamento Tributário é como uma técnica gerencial que visa projetar as operações industriais, os negócios mercantis e as prestações de serviços, objetivando conhecer as obrigações e os encargos fiscais inseridos em cada uma das respectivas alternativas legais pertinentes para, mediante meios e instrumentos legítimos, adotar aquela que possibilitam a anulação, redução ou adiantamento do ônus fiscal.

O Planejamento Tributário surge de maneira que respeitando a lei de maneira integral, seja possível a partir de então, diminuir os valores relacionados com a carga tributária. Isto é possível através da “existência de lacunas (brechas) na lei que possibilitem realizar essa operação da forma menos onerosa possível para o contribuinte, sem contrariar a lei”. (FABRETTI & FABRETTI, 201, p144).

O objetivo principal do planejamento tributário é aumentar a competitividade da empresa no mercado e minimizar seus impactos fiscais. Portanto, é necessário conhecer a legislação tributária e identificar oportunidades para o emprego de benefícios e incentivos fiscais, créditos tributários e outras formas de redução de seus tributos. O planejamento tributário não deve ser visto como uma forma de sonegação fiscal, mas sim como uma ferramenta que otimiza os recursos da empresa e permite investimentos em diversas áreas estratégicas. Através da orientação de profissionais especializados, é possível obter maneiras de minimizar a carga tributária de forma legal e transparente, contribuindo com o desenvolvimento econômico do país.

Sua finalidade é obter a maior economia fiscal possível, reduzindo a carga tributária para o valor realmente exigido por lei [...]. Portanto, deve-se estudar e identificar todas as alternativas legais aplicáveis aos casos ou a existência de lacunas na lei, que possibilitem realizar a operação pretendida da forma menos onerosa possível para o contribuinte, sem contrariar a lei. (FABRETTI, 200, p.152)

Além disso, o planejamento tributário permite a avaliação de estruturas societárias, com possibilidade de adoção de regimes de tributação como: lucro real, lucro presumido, simples nacional e a identificação de formas mais eficientes de tributação de operações, como revisão de contratos e reorganização societária. É importante e necessário destacar que o planejamento tributário não se resume apenas à busca pela redução de tributos, mas sim na análise minuciosa dos impactos fiscais em todas as operações da empresa. A adoção de uma estratégia de planejamento tributário bem estruturada pode ter como resultado: a economia de recursos, aumento da competitividade e fortalecimento da empresa no mercado.

2.2. COMPLEXIDADE DA CARGA TRIBUTÁRIA

O sistema tributário brasileiro é conhecido por seu alto nível de complexidade, o que dificulta o cumprimento das obrigações fiscais pelas empresas e gera um ambiente de grande insegurança (GNAS, 2023). Tudo isso está relacionado a diversa quantidade de

tributos existentes no país, que sofrem mudanças constantes, ocasionando uma maior carga tributária para as empresas.

Assim, na ótica de Gnas:

A complexidade tributária gera insegurança jurídica, uma vez que as empresas podem ter dificuldades em entender e aplicar corretamente as regras tributárias, o que resulta em autuações fiscais e penalidades, ou seja, menos recursos para serem investidos em outras áreas. (GNAS, 2023).

Gnas (2023) destaca a importância do planejamento tributário nas empresas, onde empregada de maneira correta pode reduzir a carga tributária e consequentemente disponibilizando recursos para serem investidos em outras áreas. Além disso, a complexidade da carga tributária pode ser um obstáculo para a competitividade das empresas no mercado global, uma vez que o excesso de burocracia pode aumentar os custos de produção e prejudicar a eficiência dos processos empresariais.

Segundo Haddad, Araújo e Sacco (2023), “A liberdade de ajuste das alíquotas de forma regionalizada deu início a um processo acelerado de complexificação da legislação tributária e da concessão de isenções fiscais, usadas como arma numa guerra cada vez mais deletéria para a eficiência alocativa.”

Nesse sentido, Haddad, Araújo e Sacco (2023) ainda afirmam que:

A reforma tributária tramitando atualmente no Congresso Nacional e no Senado é fruto de uma necessidade verificada pouco após a promulgação da Constituição de 1988. Nela introduziu-se um sistema tributário nada usual em que se permite a incidência de mais de um imposto sobre a mesma base, muitas vezes geridos por entes federativos distintos, além da cumulatividade de dois ou mais impostos. A liberdade de ajuste das alíquotas de forma regionalizada deu início a um processo acelerado de complexificação da legislação tributária e da concessão de isenções fiscais, usadas como arma numa guerra cada vez mais deletéria para a eficiência alocativa.

Incidem sobre consumo o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), ISS (Imposto Sobre Serviços), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), PIS/Pasep (Programa de Integração Social) e Confins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), diferentemente que na maioria outros países que utilizam apenas o Imposto sobre o valor adicionado (IVA). Nesse sentido, a carga tributária afeta especialmente as pequenas empresas, que muitas vezes não têm recursos financeiros e humanos suficientes para atender a todas as obrigações tributárias, o que pode resultar em multas e sanções. Além disso, a complexidade da carga tributária pode ser um obstáculo para a competitividade das empresas no mercado global, uma vez que o excesso de burocracia pode aumentar os custos de produção e prejudicar a eficiência dos processos empresariais.

2.3. REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária visa alterar as regras relativas à arrecadação de impostos e tributos no país. (ZUPANNI, 2023). O objetivo é simplificar o sistema, torná-lo mais justo e conforme para todos os cidadãos e empresas, além de aumentar a arrecadação de recursos pelo governo. O sistema tributário brasileiro, por sua complexidade, alta carga tributária e falta de equidade, gera impactos significativos na economia, nas empresas e na vida dos cidadãos.

Zupanni afirma que:

É necessário promover uma reforma tributária ampla e efetiva, que simplifique o sistema tributário, reduza a carga tributária, melhore a distribuição de recursos entre os entes federativos e combata a evasão fiscal. Além disso, é importante fomentar o diálogo e a cooperação entre as diferentes esferas de governo, visando a construção de um sistema tributário mais justo, equilibrado e eficiente. (ZUPPANI, 2023).

O sistema tributário brasileiro conta com mais de 80 tributos, custa caro e é extremamente complicado. Por este motivo foi necessária criar a contabilidade tributária, para poder tomar conta dos procedimentos referentes ao recolhimento de tributos. “A tributação sobre consumo no Brasil é altíssima porque, além de não transparente, é silenciosa.” (ABUHAB, HAULY, 2022).

Para Hauly (2018), A reforma tributária ideal para o Brasil é aquela capaz resolver os problemas de formação dos preços da economia brasileira e reduzir o custo de produção do setor produtivo brasileiro, da folha de pagamentos, da burocracia, do capital investido e da contratação da mão de obra. Diferentemente de outros países, “O Brasil é a única federação do mundo que tem cobrança de tributos nas unidades estaduais, o ICMS, e municipais, o ISS”. (HAULY, 2018, p.22).

A reforma tributária deve ser observada com olhares mais cuidadosos, pois traz inúmeros benefícios como a redução dos preços, transparência e aumento da competitividade. A reforma tributária propõe simplificar e uniformizar as regras de tributação e suas principais alterações incluem: Criação de um regime de tributação simplificado, extinguir benefícios fiscais, e a Unificação da base de cálculo do ICMS.

Uma reforma tributária ampla, estruturante e profunda é uma das principais medidas para descrevermos o crescimento no país. O sistema tributário brasileiro é extremamente complexo, oneroso e ineficiente, prejudicando a economia e dificultando a vida dos cidadãos e das empresas (APPY, 2019, p. 20).

Appy (2019) destaca a importância de uma reforma tributária abrangente, estrutural e profunda para estimular o crescimento econômico visto que o sistema tributário brasileiro é complicado e pouco eficiente, o que compromete a economia e traz dificuldades para as pessoas e empresas. Em outras palavras, a simplificação e a modernização do sistema tributário podem trazer benefícios significativos para a economia brasileira e para a vida dos cidadãos.

2.4. DOCUMENTOS E RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Os relatórios contábeis são documentos ricos em informações que auxiliam os que tomam conta da parte contábil de uma empresa, uma vez que, levantam dados como despesas, custos e vários tipos de impostos. Conforme afirma Marques (2022), os que se destacam e demonstram diferenciais para o seu negócio em frente aos clientes, são os profissionais que usam esse método contábil para nortear as decisões de sua empresa, visto que, o serviço é valorizado e uma poderosa ferramenta de gestão. Além disso, esses documentos dão a credibilidade de mais profissionalismo aos serviços contábeis prestados.

Existem diversas maneiras de criar um relatório contábil, no entanto, muitos contadores ainda se limitam aos modos tradicionais. Como consequência, apresentam a seus clientes um documento cheio de números, que não é capaz de se comunicar de forma efetiva com seus clientes, o que pode abalar a credibilidade do profissional. (MARQUES, 2022)

De acordo com Marques (2022), é bastante recomendado que os registros sejam digitalizados, o que confere mais rapidez para as consultas, sempre que necessário. Isso também diminui o uso de papéis, aluguel de espaços para arquivos e ainda garante que fiquem conservados e protegidos das ações do tempo. Além disso, a frequência da apresentação desses relatórios varia de acordo com a necessidade do cliente e, com isso, pode ser mensal, trimestral ou anual.

Os Relatórios Contábeis são importantes para avaliar a situação financeira de um negócio. Com eles, a administração ou gerência tem conhecimento da situação do empreendimento, bem como os utiliza como suporte para a tomada de decisões presentes e futuras. (SAYURI, 2023)

Segundo Soares (2022), é a partir do acompanhamento de documentos contábeis, uma empresa pode evitar prejuízos estando dentro da legislação, evitando multas e sanções. Além de serem úteis por indicarem a evolução do negócio, contribuírem no controle de finanças e escolhas de decisões. Inclusive, existe um tipo de programa ou ação eficaz para fomentar a importância destes documentos e sugerir boas práticas, chamado de compliance contábil. “O compliance contábil ocorre quando as normas desta área ocorrem devidamente, como a emissão de relatórios contábeis, sendo que isto contribui para a saúde financeira do negócio. Com isto, é possível aumentar a produtividade das equipes do setor contábil, porque a longo prazo os processos administrativos passam a ter uma determinada cadência e são otimizados”. (SOARES, Daniela, 2022).

É de fundamental importância, identificar quais as melhores práticas para a organização destes documentos, já que, certamente, faz toda a diferença. Dentre estas práticas, estão as organizações dos documentos, digitalização, armazenamento e outros, consequentemente, ajudará a manter a integridade destes documentos e permitir exatidão dos dados e das informações, além de contribuir para a gestão contábil e ajudar nas tomadas de decisão da empresa.

2.5. RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS

Existem somente dois tipos de informes contábeis, que se dividem em obrigatórios e não obrigatórios. Batista (2019), destaca dentre os documentos obrigatórios, as Demonstrações financeiras, que são relacionadas à BP (Balanço Patrimonial), DRE (Demonstração do resultado do exercício), DLPAC (Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados). Dependendo da situação, se faz necessário publicar esses relatórios por meio de mídia escrita, os quais devem ser claros e sucintos, para o fácil entendimento da gestão.

Todos os relatórios contábeis são importantes para avaliar a saúde financeira da empresa. Afinal, são eles que resumem todas as informações de uma forma organizada e confiável. Sem esse controle, um gestor coloca em risco o sucesso de sua administração. (BATISTA, 2019).

Segundo Batista (2019), toda laboração que contém a coleta de informações, deve ser feito de forma minuciosa, visto que, essas referências devem estar corretas e serão apresentadas aos seus superiores, como gerência, administradores, a fim de contribuir e ficar evidente as informações, pois estas têm uma atribuição muito importante para a administração dos empreendimentos. Por conseguinte, é essencial manter um fluxo de caixa atualizado para proporcionar ao gestor uma visão sobre a situação financeira da empresa e para ajudar com as tomadas de decisões.

2.6. RELATÓRIOS CONTÁBEIS NÃO OBRIGATÓRIOS

Os relatórios não obrigatórios são aqueles que não são exigidos pela legislação, o que não significa que sejam menos importantes. Batista (2019) destaca que, eles também, tem um papel considerável nas decisões dos empresários e gestores de empresas, uma vez que, seus aspectos podem definir investimentos importantes, entre outras funções. Exemplo destes documentos são: Demonstrativo do fluxo de caixa, salvo para as Sociedades de capital aberto ou com Patrimônio líquido que seja superior a R\$ 2.000.000,00, que nesse caso já se torna obrigatório e o demonstrativo do valor adicionado, também com exceção para as companhias abertas.

Os relatórios contábeis devem ser feitos por profissionais contábeis e com experiência na área. Por tratarem da área financeira dos negócios, esses documentos são de extrema importância e qualquer erro na coleta e Interpretação dos dados pode significar um grande prejuízo para a empresa. (BATISTA, 2019).

São muitas as vantagens que os relatórios contábeis proporcionam para um empreendimento, se feitos de forma correta. Resultam em melhores decisões por parte da gerência ou administradores, estratégias mais eficientes, e também, uma visão melhor sobre o financeiro da empresa.

3. METODOLOGIA

O planejamento tributário é fundamental para empresas que desejam reduzir sua carga tributária. Por meio dele é possível uma análise mais detalhada e objetiva no cenário fiscal, em busca de alternativas legais para reduzir os impactos e aumentar a competitividade de mercado da empresa. Nesse sentido, percebe-se o que este método é muito importante para o desempenho operacional da empresa, e, portanto foi necessário se aprofundar no tema.

Esse artigo foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo demonstrar como o planejamento tributário pode contribuir para empresas que desejam reduzir suas cargas tributárias e atuar na legalidade. Para o pesquisador que opta pela pesquisa bibliográfica, os livros de referência, também denominados livros de consulta, são aqueles que têm por objetivo possibilitar a rápida obtenção das informações requeridas, ou, então, a localização das obras que as contêm. Por isso, “pode-se falar em dois tipos de livros de referência: livros de referência informativa, que contém a informação que se busca, e livros de referência remissiva, que remetem a outras fontes.” (GIL, 2002, p. 44). O artigo contém informações retiradas de artigos científicos, sites e livros que auxiliam na fundamentação teórica.

Utilizou-se a técnica de revisão bibliográfica, que se trata de uma revisão de pesquisas e discussões de autores referentes ao assunto abordado, com o intuito de analisar e tornar possível a elaboração do artigo de maneira satisfatória. A construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa. (ALVES, MAZOTTI, 2022).

Quanto ao objetivo utilizou-se pesquisa qualitativa com objetivo de correlacionar os dados para interpretação, provenientes de artigos científicos atualizados para formação do embasamento teórico, oriundos das principais bases de dados, como: Google acadêmico, e artigos científicos. A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam os seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. (DENZIN E LINCOLN, 2006).

4. RESULTADOS ESPERADOS

Por intermédio do artigo elaborado, pôde-se notar que é necessário simplificar o sistema, torná-lo mais justo e equitativo para todos os cidadãos e empresas, além de aumentar a arrecadação de recursos pelo governo. Mesmo apresentando dificuldades com diversas e complexas cargas tributárias que estreitam laços entre as empresas e os contribuintes.

Ao longo deste artigo, foram abordadas questões como a legislação tributária brasileira, as obrigações fiscais das empresas, a gestão dos impostos e dos tributos, a aplicação das normas contábeis na apuração do lucro e do resultado fiscal, revisando os principais conceitos referentes a contabilidade tributária e se aprofundando, verificando a forma mais econômica de tributação e coletando documentos e relatórios contábeis para a realização do planejamento tributário. É importante ressaltar que o conhecimento sobre a Contabilidade Tributária é fundamental para gestores e contadores que desejam atuar no mercado corporativo de forma eficiente e competitiva, uma vez que a correta aplicação dos princípios contábeis pode gerar economias significativas para as empresas e

contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

Dentre as principais propostas da reforma tributária, estão a unificação dos tributos federais, estaduais e municipais em um único imposto, a criação de uma alíquota única e a redução da carga tributária para as empresas em geral. O processo de evolução do sistema tributário ao longo de um século contém muitos ensinamentos que não convém apenas deixar guardados em gavetas de um arquivo histórico.

Sendo assim, o artigo alcançou seu objetivo que é ressaltar que o conhecimento sobre a Contabilidade Tributária é fundamental para gestores e contadores que desejam atuar no mercado corporativo de forma eficiente e competitiva, uma vez que a correta aplicação dos princípios contábeis pode gerar economias significativas para as empresas e contribuir para o desenvolvimento econômico do país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio do artigo elaborado, pôde-se notar que o planejamento tributário é de suma importância para as empresas, uma vez que pode contribuir significativamente para a redução dos custos com impostos, aumentar a competitividade no mercado, otimizar a gestão financeira e trazer resultados positivos para o negócio como um todo. Durante o desenvolvimento deste trabalho, pudemos constatar que o planejamento tributário é uma ferramenta estratégica que visa buscar alternativas legais para que a empresa possa pagar menos impostos. Para isso, é necessário conhecer profundamente a legislação tributária, analisar o cenário econômico e financeiro da organização, bem como entender a estrutura do negócio e seus principais fluxos de receitas.

Ao realizar um planejamento tributário adequado, a empresa pode se beneficiar de diversas formas. Primeiramente, é possível identificar quais impostos são realmente devidos e quais podem ser eliminados ou reduzidos. Além disso, é possível identificar possíveis regimes tributários mais vantajosos, como o Simples Nacional ou o Lucro Presumido, por exemplo. Outro benefício do planejamento tributário é a minimização de riscos fiscais. A partir de uma análise detalhada da legislação, é possível identificar possíveis erros ou inconsistências nas obrigações tributárias da empresa, evitando, assim, a ocorrência de autuações fiscais e as consequentes multas e penalidades. Além disso, o planejamento tributário contribui para a tomada de decisões mais assertivas pela empresa. Por meio da análise dos impactos tributários em diferentes cenários, é possível ter mais clareza sobre os custos envolvidos em cada alternativa, facilitando a escolha da opção mais vantajosa do ponto de vista tributário. É importante ressaltar que o planejamento tributário deve ser realizado de forma ética e dentro dos limites legais. Neste sentido, é fundamental contar com profissionais especializados e competentes, como contadores e advogados tributários, que possam auxiliar a empresa na elaboração e execução do planejamento tributário.

Como resultado, constatamos que o planejamento tributário é uma ferramenta de extrema importância na gestão empresarial porque pode resultar em economias significativas de impostos para as empresas. Ao planejar estrategicamente o pagamento de tributos, as empresas conseguem minimizar sua carga fiscal e utilizar de forma mais eficiente seus recursos financeiros. Sendo assim, o artigo alcançou seu objetivo macro de destacar a importância desta prática, bem como fornecer informações para que as empresas possam compreender sua relevância e adotá-la de forma eficiente em seu negócio.

REFERÊNCIAS

- [1] BATISTA, Josiane. Relatórios contábeis: o que são e qual a sua importância para a empresa?. Flua. Disponível em: <<https://www.flua.com.br/blog/relatorios-contabeis-o-quesao-e-qual-a-sua-importancia-para-a-empresa/>> Acesso em: 13 out 2023.
- [2] BLOGDAHOMIE. Reforma tributária: o que é, vantagens e atualizações 2023. Disponível em: <<https://blog.omie.com.br/reforma-tributaria-vantagens-e-atualizacoes/>>. Acesso em 19out. 2023.
- [3] CAMPOS, Cândido Henrique de. Planejamento tributário: Imposto de Renda – Pessoas Jurídicas. 3. ed. São Paulo: Atlas: 1986. Disponível em: <https://rist.unisociesc.com.br/index.php/reis/article/download/120/120> Acesso em: 10 out 2023.
- [4] Fabretti, L. C. & Fabretti, D. R. (2011). Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. 8. ed. São Paulo: Atlas. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redede.virtual.bibliotecas:livro:2013;000992642> Acesso em 11 out 2023.
- [5] GNAS, Isabella. A complexidade do sistema tributário brasileiro: necessidade de acompanhamento especializado para continuar competitivo no mercado. Jusbrasil. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-complexidade-do-sistema-tributario>>. Acesso em: 17 out. 2023.
- [6]
- [7] HADDAD, Eduardo A.; ARAÚJO, Inácio F.; SACCO, João Gabriel. Reforma Tributária no Brasil: Impactos Regionais da PEC 45/2019. Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (NEREUS), 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/InacioAraujo/publication/373662524_Reforma_Tributaria_no_Brasil_Impactos_Regionais_da_PEC452019/links/64f720e3d8aead0ff24599a2/Reforma-Tributaria-no-Brasil-Impactos-Regionais-da-PEC-45-2019.pdf> Acesso em: 14 out. 2023.
- [8] MARQUES, Mano. Guia prático sobre relatórios contábeis que podem diferenciar seus serviços. Fortes tecnologia blog. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestaocontabil/guia-pratico-de-relatorios-contabeis/>> Acesso em: 12 out 2023.
- [9] SAYURI, Cinthia. O que são relatórios contábeis e por que eles são importante Direto Group. Disponível em: <<https://www.diretogroup.com/o-que-saorelatorios-contabeis/>> Acesso em: 12 out 2023.
- [10] SILVA, Lariane Maria. Contabilidade tributária: uma revisão bibliométrica, 2022. Disponível em: <<https://antigo.monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/3467?mode=full>>. Acesso em: 10 out 2023.
- [11] SILVA, Uriel Sátiro da. Contabilidade tributária: a influência do regime de tributação no desempenho de um escritório de contabilidade. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36950> Acesso em: 11 out 2023.
- [12] SOARES, Daniela. O que são Documentos Contábeis e quais as boas práticas de gerenciamento. Alura. Disponível em: <<https://www.alura.com.br/artigos/documentoscontabeis>> Acesso em: 13 out 2023.
- [13] ZUPPANI, V. C. Da Tributação Brasileira e sua influência no custo Brasil e no fomento dos negócios: Como a insegurança jurídica e complexidade do sistema tributário brasileiro atrasam o crescimento do país. 2023, Monografia (Graduação em Direito) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GO, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/6356>. Acesso em: 15 out. 2023.

Capítulo 2

*A importância da gestão de contabilidade para a empresa rural*⁶

*Fabricio Maciel*⁷

*Francineyde Miquiles*⁸

*Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo*⁴

Resumo: O artigo presente tem como proposta descrever a Importância da gestão de contabilidade para a Empresa Rural, a fim de medir seu crescimento e melhorar o planejamento, o processo e o controle financeiro na tomada de decisões do criatório São Francisco de Assis. Para coleta de dados foi realizado uma pesquisa de campo, que pretendeu explorar a informação diretamente no criatório. Apresentou-se de forma sugestiva, solucionar o problema relacionado a falta do uso desta especialização contábil, com o objetivo de crescer e se expandir, portanto, buscou-se reunir as informações e os principais resultados apontaram para a necessidade de controles contábeis, desde a separação de gastos pessoais como os custos de produção rural. Quanto aos tramites utilizou-se análise de Swot, tratando-se de uma ferramenta aplicada no planejamento estratégico da empresa. Pois a metodologia é o campo em que se estudam os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento. Este artigo trata-se de uma pesquisa em campo no criatório São Francisco de Assis no qual baseia-se no tema do estudo, tem-se como: Avaliar de que maneira a importância da Gestão de Contabilidade Rural pode medir o crescimento do criatório, a fim de melhorar o planejamento, o processo e o controle financeiro na tomada de decisões do criatório. Portanto, o empresário rural necessita conhecer e se apossar dos conceitos e técnicas ligadas a contabilidade rural com rapidez e levando em conta o cenário do seu negócio sob qualquer decisão. Assim, é necessário que o produtor rural entenda-se como um empresário e veja sua propriedade rural como uma empresa, a fim de poder manter-se ativo e ter lucros e, melhora sua gestão.

Palavras-chaves: Contabilidade rural, Planejamento e Tomada de decisões.

⁶ Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Práticas em TCC II do curso de Ciências Contábeis do centro universitário Fametro

⁷ Graduandos do curso de ciências contábeis do centro universitário Fametro.

⁸ Docente orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro.

1. INTRODUÇÃO

A importância da gestão para uma empresa de contabilidade rural é de fundamental relevância, uma vez que esse tipo de empresa labuta com um seguimento de mercado específico e complexo. A gestão eficaz desempenha um papel integral no funcionamento harmonioso de uma empresa e no cumprimento de sua missão em atender as necessidades dos clientes rurais.

O presente artigo tem como proposta, descrever a importância da gestão de contabilidade para a empresa rural, a fim de medir seu crescimento e melhorar o planejamento, o processo e o controle financeiro na tomada de decisões do criatório são Francisco de Assis. Nesse contexto, a contabilidade rural tornou-se uma ferramenta de apoio, pelos benefícios das informações geradas para a tomada de decisões e a gestão sobre as receitas, logo, os custos e despesas de cada atividade rural.

Conforme CREPALDI (2006, p.24) a dependência do agricultor em relação ao mercado, tornou-se indispensável o conhecimento aprofundado de seu negócio rural. Para tanto, deve o produtor está bem-informado sobre as condições de mercado para os produtores agrícolas, bem como conhecer as condições dos recursos naturais de seu estabelecimento rural. Pelo conhecimento do que está ocorrendo no mercado, o agricultor poderá escolher o tipo de atividade que irá desenvolver. Com a falta de gestão de ferramentas no processo e um controle informatizado é impossível que o gestor acompanhe a evolução da sua atividade rural com o objetivo de sempre crescer e se expandir, se não houver um controle no processo desde o início ao fim. No qual onde se idealiza os planejamentos para as tomadas de decisões e manter o controle de cada etapa dos processos, verificando junto ao financeiro se há não conformidades.

Portanto, buscou-se reunir dados/informações com o proprietário para responder ao seguinte problema de pesquisa: De que maneira a Importância da gestão de Contabilidade Rural poderá medir o seu crescimento, a fim de melhorar o planejamento o processo e o controle financeiro na tomada de decisões? No que tange o controle informatizado em uma empresa de atividade rural na BR 174, Presidente Figueiredo – Am. Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo no criatório, e os principais resultados apontados foram para a necessidade de controles contábeis, desde a separação de gastos pessoais como os custos de produção rural até a comercialização das aves. Sendo assim o objetivo geral deste artigo foi apresentado de forma sugestiva, avaliado de que maneira o uso da ferramenta contábil poderia auxiliar o proprietário a desenvolver sua atividade rural de forma a solucionar suas dificuldades com o objetivo de crescer, se expandir e compreender como uma empresa campestre pode se planejar mediante ao seu crescimento, realizando assim um planejamento dos processos internos, desde a tomada de decisões, seguindo da análise do controle financeiro informatizado.

O meio rural e as produções agrícolas dependem das ações de seus proprietários e de sua capacidade de gerir as atividades que desenvolvem em uma economia cada vez mais globalizada. Assim, a concorrência entre as empresas tende a ser mais acirrada nos agronegócios, tal concorrência certamente exigirá da empresa uma redução nos custos operacionais, para assim conseguir uma lucratividade. Todavia, nesta busca pela redução de custos é de se afirmar que em algum ponto da cadeia produtiva haverá corte nos custos. Notou-se que com a ausência da gestão de ferramenta no processo e um controle informatizado é mais difícil de conseguir que um gestor acompanhe a evolução da sua atividade rural. Uma gestão bem estruturada também se traduz em um ambiente de

trabalho mais produtivo e satisfeito. Além disso, a gestão eficaz envolve a capacidade de fornecer serviços de alta qualidade aos clientes rurais.

A contabilidade no setor agrícola é complexa, com regulamentações tributárias específicas e uma gestão competente permite que a empresa de contabilidade rural esteja bem-preparada para fornecer orientações precisas aos agricultores e pecuaristas, contribuindo a otimizar o uso de recursos, a cumprir suas obrigações fiscais e a tomar decisões acertadas. Além disso uma gestão sólida desempenha um papel na construção de relacionamentos duradouros com clientes fiéis e confiáveis, permitindo que a empresa de contabilidade rural ofereça serviços de qualidade aos seus clientes. A confiança é essencial no mundo da contabilidade, e uma empresa que oferece serviços de alta qualidade e atende às necessidades de seus clientes ganha respeito e fidelização a longo prazo, para que ela possa continuar a desempenhar um papel vital no apoio, contribuindo assim para a saúde econômica e o sucesso contínuo do setor agrícola. Isso inclui, a gestão adequada a capacidade de adaptação a mudanças nas leis fiscais, regulamentos ambientais e tecnologias emergentes que afetam o setor agrícola.

Para que a contabilidade rural sirva como ferramenta importante para a tomada de decisão, é preciso que os produtores rurais tenham um controle eficaz de capital, também de um conhecimento sobre seu negócio, gerando informações importantes para tomada de decisões. Dessa forma o objetivo do artigo é verificar o uso da contabilidade rural como ferramenta estratégica de tomada de decisão para o produtor rural.

2. CONCEITO DE CONTABILIDADE RURAL

Contabilidade rural é o sistema de informação que permite gerenciar o patrimônio das empresas rurais e gestão, do criatório. Com esta visão para CREPALDI (2019, p.83) A Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro dos atos e fatos de uma administração econômica, servindo como ferramenta para o gerenciamento da evolução de uma entidade econômica, servindo como gerenciamento, para apresentação de contas entre os sócios e demais usuários, entre os quais se destacam as autoridades responsáveis pela arrecadação dos tributos. Pode-se também afirmar que a contabilidade é uma ciência mista, pois se divide em uma ciência exata com processos matemáticos e partidas dobradas, uma ciência social relativa às pessoas que administram as organizações.

O contador que atende clientes rurais tem como objetos ativos máquinas agrícolas, rebanhos de animais, sementes, fertilizantes, terra, por exemplo. Já os passivos do negócio são os pagamentos a fornecedores, empréstimos, salários e financiamentos. Podemos afirmar que o homem sempre buscou aprimorar seus conhecimentos de forma a garantir a sua sobrevivência, sendo assim a contabilidade segue o mesmo padrão de desenvolvimento e evolução, ou seja, necessita de estudos e busca por conhecimentos constantes, sendo ciência vital atualmente, para o desenvolvimento da sociedade (ARTIGONAL CONTÁBIL,2012). O dela é o mesmo: Registrar as atividades do negócio e produzir informações confiáveis para orientar a tomada de decisão, tendo como horizonte o crescimento e sustentabilidade da empresa rural.

2.1. DIFERENCIAL NO DIA A DIA DO PROCESSO

A Contabilidade Rural possui inúmeras finalidades relacionadas ao controle e planejamento das atividades do meio campestre, independente das atividades realizadas na propriedade, torna-se um mecanismo de apoio a tomada de decisão, visto que fornece informações sobre condições de expansão, sobre a necessidade de redução de custos ou despesas, necessidades de buscar recursos, possibilidades de investimentos. Ainda CREPALDI (2021) discorre que gastos são sacrifícios necessários para a obtenção de bens ou serviços e podem representar a entrega ou a promessa de entrega de algum ativo. Normalmente, o gasto implica em um desembolso, que por sua vez trata-se de pagamento necessário para a aquisição de um bem ou serviço. Já os custos são gastos referentes a um bem ou serviço que será empregado na produção rural. Os investimentos podem ser definidos como gastos, sejam eles com bens ou serviços que posteriormente serão ativados de acordo com sua vida útil ou por benefícios em períodos futuros.

Desta forma CIPRIANO (2021), afirma que após a abertura das empresas, os empresários se deparam com as dificuldades para mantê-las "saudáveis", independente do faturamento fiscal e enquadramento tributário dessas empresas, a dificuldade ou a falta de habilidades de gerirem nas empresas em questões muitos destes empresários possuem poucas instruções, muitos não possuem graduação possuem instrução e nem mesmo cursos técnicos em áreas afins a quais trabalham e os que possuem, não foram ensinados de forma adequada a gerirem os seus negócios.

Muitas dessas empresas não possuem um sistema de gestão comercial nem mesmo uma planilha financeira que possibilite o básico que é o controle de caixa, alguns empresários não têm conhecimento de, informática o suficiente para o uso dessas ferramentas, sendo assim, vivem uma precariedade no que diz respeito o conhecimento empresarial, o que inviabiliza a continuidade ou a prosperidade de muitos negócios, levando muitos a falir no primeiro ano de funcionamento ou ir no máximo até o ano segundo ano. Há uma cultura empresarial de que basta as empresas fazerem um excelente serviço, obtendo um grande volume sobre seu negócio, ocasionando um faturamento razoável de lucro. LIMA (et al, 2023).

As empresas do século XXI no mercado conhecem a relevância e os benefícios da realização de um eficiente planejamento das tarefas tendo em vista o alcance das metas. Dessa maneira o mercado exige das organizações constante aperfeiçoamentos nos processos de planejamento, verificação e controle, considerando a necessidade de decisões mais ágeis e precisas que permitam atender os objetivos de permanência, crescimento e lucratividade.

2.1.1. CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial atende aos usuários internos das empresas responsáveis pela tomada de decisões, do processo de identificação da mensuração, da análise e de comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para o planejamento e controle das empresas, a fim de assegurar o uso apropriado de seus recursos. A contabilidade fornece informações necessárias para a administração e para o desenvolvimento das empresas.

PADOVEZE (2012) conta que "a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos contábeis que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva a informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão".

O problema é muito comum entre as pequenas e médias empresas de varejo. Os gestores culpam a falta de tempo ou o desconhecimento de ferramentas que possam auxiliar nessa tarefa, mas esse é um grande risco para o negócio, tanto de sofrer desvios de mercadorias como de investir em produtos indevidos e acabar ficando com o dinheiro parado. SOUZA & ROCHA 2018 p. 4).

Se os gestores utilizarem a contabilidade geral com as ferramentas de auxílio esse problema de tempo não seria comum entre as empresas e assim correriam menos riscos de gestão em seus negócios, a ponto de investir indevidamente e acabar ficando no prejuízo.

2.2. PRINCIPAIS FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

2.2.1. ORÇAMENTO

É um plano que contribui a estimar despesas, ganhos e oportunidades de investimento em um período determinado. A partir dos orçamentos será traçado os caminhos a serem seguidos, realizando todas as diretrizes necessárias para se atingir as metas.

2.2.2. FLUXO DE CAIXA

Ferramenta de importância para a gestão de qualquer negócio, é o controle mediante o qual se obtém as entradas e saídas de caixa, os valores operacionais e o valor a transportar (valor poderá ser maior caso se obtenha lucro ou menor em caso de prejuízo), assim as empresas terão capacidade de conferir os pagamentos por determinados períodos, verificando se há possibilidades de investimentos, e qual a melhor data para se programar determinadas compras. MARION, (2012, p.54)

O uso desse instrumento, faz com que o processo transpareça de forma controlada mediante a qualquer movimentação que a empresa faça, por isso é importante e recomenda-se a sua utilização.

2.2.3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que tem por finalidade, apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma entidade em determinada data, representando uma entidade em determinada data, representando uma posição estática. As informações contidas no balanço patrimonial, são poderosos mecanismos disponíveis aos gestores da organização e para os seus usuários externos, os quais conseguem visualizar a situação da empresa e auxiliando nas tomadas de decisões, com o objetivo de aumentar seus resultados, assim como, mostra uma visão estratégica do plano da empresa, sendo possível visualizar o futuro, as limitações e as potencialidades da organização. TINOCO (2001, p.14).

2.2.4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

A demonstração do resultado do exercício é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando lucro ou prejuízo, considerando um determinado período.

A trata-se de um relatório contendo a receita, os custos e as despesas do período, bem como o lucro (ou prejuízo) da operação. Tendo em vista que uma organização é estruturada de forma hierárquica, a contabilidade gerencial deve suprir, através de sistema de informação contábil gerencial, todas as áreas da companhia. Como cada nível de administração dentro da empresa utiliza a informação contábil de maneira diversa, o sistema de informação contábil gerencial deverá providenciar que a maneira diversa, o sistema de informação contábil seja trabalhado de forma específica para cada segmento hierárquico da companhia. PADOVEZE (2010, p.41).

As demonstrações nada mais é que uma forma segura de verificar os resultados da empresa perante a tudo aquilo que foi registrado e processado com seu devido controle.

2.3. PLANEJAMENTO

O planejamento consiste no ato de criar e conceber antecipadamente uma ação, desenvolvendo estratégias programadas para atingir determinado objetivo. É a criação de um plano de ação que busca aperfeiçoar o alcance de uma situação que possa ocorrer futuramente, os gestores definem planejamento como sendo uma execução no futuro para identificar uma desejável situação.

O Planejamento é uma atividade que consiste na prévia determinação das metas a serem atingidas. Estabelecer os meios que deverão ser utilizados, os recursos necessários entre outras ações. O Planejamento é o ponto de partida do processo de tomada de decisões da ação administrativa, é o caminho a ser seguido para alcançar os fins desejados. BRAGA (2009, p.4). No entendimento do autor, é fundamental que a empresa faça um planejamento econômico-financeiro para tomar as decisões mais assertivas, visando atingir os resultados desejados. Dessa forma, a administração incorreta não permite visualizar totalmente a situação da empresa no momento da análise, prejudicando as decisões dos gestores.

Nesse sentido, SILVA (2010, p.19) complementa que o instrumento de trabalho do analista é a informação. Quanto melhor a qualidade da informação, mais eficaz será o trabalho do analista. Ou seja, para se tomar decisões com segurança e com qualidade, com uma análise bem escrita os gestores poderão confiar e acreditar em bons resultados no futuro.

2.3.1. TIPOS DE PLANEJAMENTOS

O planejamento é dividido em períodos de longo, médio e curto prazo, podendo envolver toda a empresa, um departamento ou uma tarefa e se distribui entre todos os níveis organizacionais, embora, considerando os níveis de hierárquicos, podem se distinguir o planejamento em três tipos: Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional.

2.3.1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é o conjunto de mecanismo sistemático que utiliza processos metodológicos para contextualizar e definir o estabelecimento de metas, o empreendimento de ações e a mobilização de recursos.

Segundo PADOVEZE (2010), planejamento estratégico é a primeira etapa em um processo de gestão, o que é quando a organização formula suas estratégias empresariais a partir da visão específica do futuro. Desse modo, é a fase que determina as políticas, diretrizes e objetivos estratégicos da empresa, a qual tem como produto final o equilíbrio entre as interações da organização e suas variáveis ambientais. Esse planejamento é um processo organizacional que envolve aprovação, tomada de decisões e avaliação, a fim de relacionar adaptações da empresa e seu ambiente variável. O planejamento estratégico está relacionado aos níveis mais altos e de maior responsabilidade da empresa, pois é um processo administrativo que visa aperfeiçoar o grau de interação com o ambiente, proporcionando a empresa atuar de maneira inovadora e diferenciada no mercado. OLIVEIRA (2005).

2.3.1.2. PLANEJAMENTO TÁTICO

É a ponte entre o nível estratégico e operacional, responsável por dar condições para que a operação flua de forma alinhada à estratégia organizacional definida pelos gestores.

De acordo com OLIVEIRA (2005), o objetivo do planejamento tático é aperfeiçoar definida área de resultado e não a organização de modo geral. Dessa maneira, trabalha com alterações dos objetivos, estratégias e a política estabelecida no planejamento tático é a utilização mais eficiente dos recursos disponíveis para realização dos objetivos estabelecidos assim, o planejamento tático é considerado o planejamento de médio prazo que ressalta as atividades das diversas partes ou unidades da empresa e geralmente seus planos são direcionados para as áreas de produção, marketing, pessoal, finanças e contabilidade. CHIAVENATO (2014).

2.3.1.3. PLANEJAMENTO OPERACIONAL

O planejamento operacional é a formalização dos objetivos e procedimentos a seguir, principalmente através de documentos escritos das metodologias de desenvolvimento e implantações estabelecidas. Um planejamento operacional eficiente é inegociável para o sucesso de qualquer empresa, seja qual for o setor no qual ela atue. Afinal é pelo planejamento operacional que a gestão define como agir para atingir suas metas. Esse é o grande desafio que se coloca para os gestores, na maioria das vezes pode ser maior do que se imaginava. Segundo uma pesquisa publicada na revista Harvard Business Review (2021), 77% das empresas de sucesso conseguem traduzir em suas operações o que é traçado em suas estratégias.

Para PADOVEZE (2012), o planejamento operacional, define os planos, políticas e objetivos operacionais da empresa e tem como produto final o orçamento operacional.

2.4. CONTROLE

Função administrativa que consiste em medir e corrigir o desempenho dos subordinados para assegurar que os objetivos das empresas sejam atingidos. A sua finalidade é assegurar que os resultados do que foi planejado, organizado e dirigido se ajustem tanto quanto possível aos objetivos previamente estabelecidos.

O controle gerencial é uma importante tarefa, sendo muitas vezes desprezados pelos gestores. Controlar gerencialmente é acompanhar o desenvolvimento da tarefa com o objetivo que foi estabelecido no planejamento. Mesmo sendo uma ferramenta de tamanha importância alguns gestores não a controlam, não a visualizam como uma ferramenta de verificação do andamento dos planos, mas sim como acompanhamento do controle dos subordinados.

A contabilidade gerencial por sua vez está extremamente associada com o processo de controle gerencial, assegurando que os recursos sejam obtidos e aplicados eficientemente na realização dos objetivos de uma organização. O controle presente em maior ou menor grau nas empresas, pode ser definido, consoante CHIAVENATO (2011), afirma que “a função administrativa que consiste em medir o desempenho a fim de assegurar que os objetivos organizacionais e os planos estabelecidos sejam realizados”.

O gerenciamento contábil pode ser dividido em três processos: Planejamento - decide o que as empresas realizarão. Operação - usam-se os dados contábeis para transmitir planos, a fim de guiar a empresa no sentido em que a administração deseja que ela caminhe e Apuração e Análise do Desempenho - na medida que as operações prosseguem, usa-se dados contábeis na apuração e análise de desempenho com a finalidade de fazer melhores planos para o próximo período.

O Controle de Contas a Pagar permite que empresários fiquem permanente informados sobre os vencimentos dos compromissos; prioridades de pagamentos de títulos ou duplicatas e montantes de valores a pagar, entre outras questões.

O Controle de Contas a Receber possibilita aos empresários, o conhecimento dos seguintes pontos: montantes dos valores a receber, contas vencidas e/ou a vencer; clientes que não pagam em dia e programação de cobranças, dentre outros.

2.4.1. CUSTOS

Custos é um gasto relativo ao bem ou ao serviço utilizado na produção de bens ou serviços. Estão ligados diretamente à produção ou à atividade fim de uma organização, como, por exemplo, compra de matéria prima, pagamento de salários, contas de energia, entre outros.

Segundo AZEVEDO (2015), são gastos, que ocorrem necessariamente para a fabricação de produtos das empresas, ou seja, gastos para desenvolvimento de novos produtos, que estão ligados à área industrial das empresas.

Os custos variáveis correspondem a tudo que é gasto para a produção ou comercialização do seu produto ou serviços, como por exemplo, os impostos sobre mercadorias e comissão de vendedores, eles são gastos que aumentam e diminuem em proporção aos aumentos ou às diminuições no nível de atividade do negócio. A mão - de - obra direta e o material são geralmente considerados custos variáveis porque, em muitas situações, oscilam em proporção a mudanças na produção (atividade de negócio).

Os custos fixos são aqueles gastos rotineiros, como pagamento de contas, fornecedores, funcionários, aluguéis, entre outros. Esse controle é essencial para fornecer as informações necessárias sobre a rentabilidade e desempenho das atividades das empresas. Além disso, essa gestão auxilia o planejamento, controle e desenvolvimento das diversas operações. Em suma, custos fixos são aqueles que independem de alterações nas atividades da entidade, mantendo-se relativamente constantes.

3. METODOLOGIA

A metodologia é o campo em que se estudam os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento. A metodologia consiste em uma meditação em relação aos procedimentos lógicos e científicos. Era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamentos e a sua aplicação.

Este artigo trata-se de uma pesquisa em campo no Criatório São Francisco de Assis no qual baseia-se no tema do estudo, buscando responder o objetivo geral: Avaliar de que maneira a Importância da Gestão de Contabilidade Rural pode medir o seu crescimento, a fim de melhorar o planejamento, o processo e o controle financeiro na tomada de decisões do Criatório. A pesquisa de campo é o que pretende explorar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela requer do pesquisador um encontro mais direto. Em particular, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno decorre, ou ocorre e reunir um conjunto de informações a serem documentadas, PIANÁ (2009).

Quanto aos trâmites utilizou-se pesquisa qualitativa com o objetivo bibliográfico de correlacionar os dados para interpretação, provenientes de artigos científicos atualizados para formação do embasamento teórico, oriundo das principais bases de dados. A pesquisa qualitativa fundamentalmente interpretativa, ou seja, o pesquisador faz uma explicação dos dados, partindo de uma visão dos fenômenos sociais, isso explica por que o estudo de pesquisa qualitativa aparece como visões amplas. Quanto mais complexa, interativa e abrangente a narrativa melhor o estudo qualitativo. BRITO (2021, P.3,4).

O artigo utilizou as análises de SWOT, tratando-se de uma ferramenta aplicada no planejamento estratégico da empresa, trazendo a seguinte análise: Força: localização, crescimento e conhecimento; Fraqueza: Investimento, atualização social e sistema informatizado; Ameaças: Concorrência e falta de prestadores de serviço; Oportunidades: Demanda de clientes (procura) e comercialização de mão de obra.

A análise de SWOT tem como objetivo facilitar o cenário tanto externo, quanto espaço interno. Ela coopera para que se possa fazer um levantamento das oportunidades, fraquezas, forças e ameaças, referentes à empresa e ao ambiente tornando-a valiosa para avaliação, tornam-se útil para empresas pequenas em transformação.

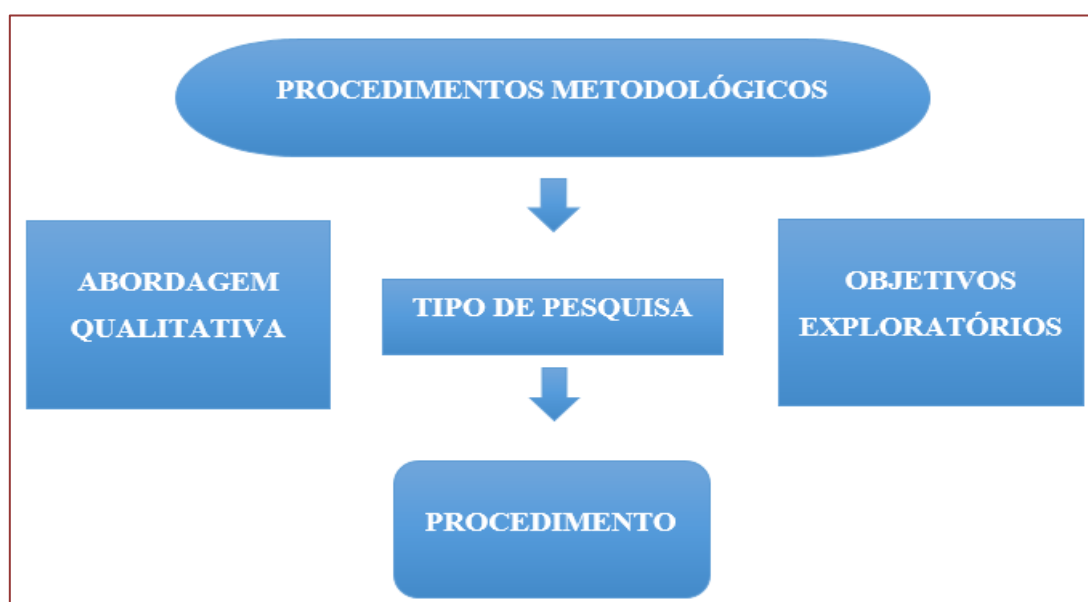
As informações que a contabilidade pode oferecer ao produtor rural ou melhor dizendo, ao empresário rural são de muita relevância, visto que ela pode evidenciar necessidades da empresa, dando uma base mais sólida para administrar a mesma, sendo que o mercado da contabilidade pode ajudar para que essa mudança não gere muitos prejuízos.

3.1. MÉTODOS DE ABORDAGEM

A revisão da literatura ocupa a posição introdutória do artigo e, portanto, determina as bases intelectuais em que a lógica da pesquisa está sendo reformulada. O iniciante precisa saber que o método está diretamente associado ao objetivo de pesquisa, tem compatibilidade com a abordagem teórico-filosófica que sustentará a investigação. ECHER (2001). Este artigo trata-se de uma revisão relacionada aos seguintes descritos em saúde financeira: Fluxo de caixa, demonstração contábil, planejamento estratégico, sistema informatizado, controle, projeção de fluxo, tomada de decisões e análises.

No Fluxograma da metodologia, estão demonstradas as etapas desenvolvidas para coletar os dados, embasamento teórico e o estudo de caso.

FIGURA 01: Fluxograma de Processo.



FONTE: Frank e Lilian Gilberth/ Adaptado por Pesquisadores 2023.

QUADRO 01: Critérios de inclusão para seleção de artigos.

Critério de Inclusão	Descrição
Palavra-chave	Gestão, Contabilidade Rural, Tomada de Decisões, Controle, Planejamento.
Bases de dados	Scielo (9 artigos), Google Scholar (18 artigos) e CAPES (3 artigos).
Idiomas	Português e Inglês
Tipos de Documentos	Artigos Originais e de revisão
Fonte	Revistas revisadas por pares
Período de Tempo	2018 a 2023

FONTE: Frank e Lilian Gilberth/ Adaptado por Pesquisadores 2023.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Uma Gestão de Contabilidade Rural, enquanto ferramenta de planejamento

estratégico, integrado a um sistema informatizado, viabilizando o processo, o controle e a divulgação para a tomada de decisões na organização.

Conceito e características de Contabilidade Rural enquanto ferramenta de planejamento estratégico integrado a um sistema informatizado, avaliação da situação do processo em seu crescimento viabilizando a tomada de decisões e os aspectos financeiros e a identificação dos principais tipos de soluções inerentes, possibilitando melhoria nos processos e dando uma visão melhor as tomadas de decisões.

Uma gestão de contabilidade rural, faz o que? Ferramenta de planejamento estratégico, integrado a um sistema informatizado, viabilizando o processo, o controle e a divulgação para a tomada de decisões na organização.

O plano de ação da proposta mediante a grande dificuldade do Criatório foi saber que o proprietário não tendo conhecimento das ferramentas as quais estão ligadas a contabilidade Rural e que com o uso delas, ele ficaria mais seguro sobre seu negócio e com o controle em dia e uma visão melhor de gastos e lucros onde a Contabilidade Rural poderá abrir mais vantagens para ele e o próprio negócio dele.

Com a implementação da Ferramenta que em seu negócio e o uso eficaz dela no dia a dia se tornará mais evidente o controle e a evolução de melhorias em seu negócio onde antes era apenas controlado às cegas e não se sabia de fato se era positivo ou não aquele resultado, atualmente com a ferramenta PDCA aplicada a e sabendo como e para que ela poderá funciona o criatório São Francisco de Assis passou a ter uma lucratividade mais positiva e registrada para as tomadas de decisões futuras e um controle financeiro atualizado.

A análise de SWOT teve como objetivo principal facilitar o cenário tanto externo, quanto espaço interno. Ela coopera para que se possa fazer um levantamento das oportunidades, fraquezas, forças e ameaças, referentes à empresa e ao ambiente tornando-a valiosa para avaliação, tornam-se útil para empresas pequenas em transformação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo se dedicou em avaliar de que maneira a importância da gestão de contabilidade para a empresa rural poderia medir o seu crescimento, a fim de melhorar o planejamento, o processo e o controle financeiro na tomada de decisões. Teve como proposta descrever a importância da gestão de contabilidade rural, portanto buscou-se reunir as informações e os principais resultados apontaram para a necessidade de controles contábeis.

A gestão desempenha um papel fundamental no sucesso de uma empresa de contabilidade rural. Isso se deve a complexidade e as demandas específicas desse setor, envolvendo a coordenação de uma série de fatores, como o atendimento as necessidades dos clientes rurais, o cumprimento das regulamentações agrícolas em constante mudança e a garantia de que as operações da empresa sejam eficientes e lucrativas.

Uma gestão sólida permite que a empresa de contabilidade rural ofereça serviços de qualidade aos seus clientes agrícolas, ajudando-os a atender as obrigações fiscais, a otimizar o uso de recursos, a tomar decisões financeiras bem fundamentadas e a enfrentar os desafios econômicos inerentes a agricultura.

Portanto, a importância da gestão para uma empresa de contabilidade rural deve não ser subestimada, uma vez que é um fator determinante para o êxito contínuo da empresa. Buscou-se reunir dados/informações com o proprietário para responder ao seguinte problema de pesquisa do criatório: De que maneira a importância da Gestão de Contabilidade Rural poderá medir o seu crescimento, a fim de melhorar o planejamento o processo e o controle financeiro na tomada de decisões do criatório São Francisco de Assis, no que tange o controle informatizado em uma empresa de atividade rural na BR 174, Presidente Figueiredo – Am, para a coleta de dados foi realizado uma pesquisa de campo no criatório, e os principais resultados apontados foram, para a necessidade de controles contábeis, até a separação de gastos pessoais como os custos de produção rural.

Sendo assim o objetivo geral deste artigo foi apresentado de forma sugestiva, avaliado de que maneira o uso da ferramenta contábil poderia auxiliar o proprietário a desenvolver sua atividade rural de forma em solucionar suas dificuldades com o objetivo de crescer, se expandir e compreender como uma empresa de atividade rural pode se planejar mediante o seu crescimento, realizando assim um orçamento dos processos internos, desde a tomada de decisões, até a análise do controle financeiro informatizado.

REFERÊNCIAS

- [1] ALAM, M. K., THAKUR, O. A., & ISLAM, F. T. (2023). Inventory management systems of small and medium enterprises in Bangladesh. Original Article. <https://doi.org/10.1108/ramj-09-2022-0145>. Acesso dia 03/05/2023.
- [2] ANDREIS, F. De. (2019). The Principles behind a Strategic Plan. Original Article, 09(04), 240–245. <https://doi.org/10.4236/ojapps.2019.94020>. Acesso dia 03/05/2023.
- [3] ATNAFU, D., & BALDA, A. (2018). The impact of inventory management practice on firms' competitiveness and organizational performance: Empirical evidence from micro and small enterprises in Ethiopia. Original Article, 5(1), 1–16. <https://doi.org/10.1080/23311975.2018.1503219>. Acesso dia 04/05/2023.
- [4] COSTA et.al. Planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio à decisão em uma empresa da cidade de Pau dos Ferros – RN. 2019. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7164710> Acessado dia 27/03/2023.
- [5] DICIONÁRIO QIPU. Disponível em <https://www.qipu.com.br/dicionario/fluxo-de-caixa/> Acessado dia 31/03/2023.
- [6] GEORGE, B., WALKER, R. M., & MONSTER, J. (2019). Does Strategic Planning Improve Organizational Performance? A Meta-Analysis. Review Article, 79(6), 810–819. <https://doi.org/10.1111/puar.13104> Acesso dia 03/05/2023.
- [7] KAUL, V., ENSLIN, S., & GROSS, S. A. (2020). History of artificial intelligence in medicine. Review Article, 92(4), 807–812. <https://doi.org/10.1016/j.gie.2020.06.040> Acesso dia 05/05/2023.
- [8] KRYLOV, S. (2018). Target financial forecasting as an instrument to improve company financial health. Origin, 5(1), 1–42. <https://doi.org/10.1080/23311975.2018.1540074> Acesso dia 05/05/2023.
- [9] LIMA, F. A. V., LUCAS MATEUS DOS SANTOS, L., HUNKA, T. K. de A., & PEREIRA, T. R.
- [10] L. (2023). A demonstração dos fluxos de caixa enquanto instrumento para tomada de decisão. 1–14. Acesso dia 05/05/2023.
- [11] MAGALHÃES, M. D. A. (2023). A relevância da gestão de estoques nas empresas. Artigo de Revisão, 1–10. Acesso dia 02/05/2023.
- [12] PIANA, M. C. (1997). A pesquisa de campo. In Revista de Antropologia (Vol.40, Issue1). PRESTES, A. G. F. (2021). Divulgação de informações sobre estoques pelas empresas de capital aberto do setor metalmeccânico da Serra Gaúcha. Artigo Original, 1–24. Acesso dia 14/05/2023.

- [13] PRESTES, A. G. F. (2021). Gaúcha. Artigo Original, 1-24. Divulgação de informações sobre estoques pelas empresas de capital aberto do setor metalmeccânico da Serra. Acesso dia 05/03/2023.
- [14] SANTOS, GLEIZIANE DIAS dos. CHIARETTO, SILVANA. O planejamento estratégico como uma vantagem competitiva de mercado: Papel do Planejador. 2019. Disponível em <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/339>. Acessado dia 25/03/2023.
- [15] SILVA, E. C. L. DA. (2023). Movimentação de estoques (PEPS e custo médio) e seus impactos financeiros e econômicos nas entidades comerciais. Artigo Original, 1-13. Acesso dia 02/05/2023.

Capítulo 3

*Contabilidade digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios*⁹

*Emily Beatriz Belchior Ferreira*¹⁰

*Juciara Barbosa de Souza*¹¹

*Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo*¹²

Resumo: A contabilidade digital fornece várias ferramentas que auxiliam na automação dos processos que antes era feitos manualmente, e passaram a ser integrados a sistemas financeiros, isso traz vários benefícios para os escritórios contábeis, pois com o maior uso das ferramentas digitais, podem-se reduzir os gastos com documentos físicos, sendo substituídos por arquivos digitais, tornando menores os riscos de erros e diminuindo o tempo nos processos, sendo assim os trabalhos que levavam dias para serem realizados passaram a ser feitos em questão de minutos. Para Andrade (2020), uma das características marcantes da contabilidade digital é o compartilhamento em tempo real de informações com os seus clientes. O objetivo central do trabalho é abordar e analisar sobre o tema contabilidade digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios, com o foco na definição de contabilidade digital e as ferramentas (Sped, softwares online e planilhas financeiras) que auxiliam nos processos contábeis. Propõe-se, assim, apresentar os dados recolhidos da observação participante feito no escritório Gold Contabilidade. Por meio de uma entrevista com os funcionários foi possível levantar informações necessárias sobre quais processos e documentos dentro da empresa não são vinculados por meio digital, quais os motivos e dificuldades encontrados pela empresa para não construir um modelo digital e como isso afeta os funcionários. Sob essa ótica, após implantar o novo modelo de contabilidade no escritório, foi possível demonstrar através de uma nova entrevista com os profissionais, como a contabilidade digital auxilia na otimização e automação dos processos das rotinas de trabalho.

Palavras-chave: contabilidade digital, ferramentas, otimização e automação.

⁹ Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Práticas em TCC do curso de Ciências Contábeis – FAMETRO

¹⁰ Graduando do Curso de Ciências Contábeis- FAMETRO

¹¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis- FAMETRO

¹² Docente e orientadora do curso de Tecnólogo em Gestão da Qualidade – FAMETRO

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como tema Contabilidade Digital: ferramentas que auxiliam na otimização e automação dos processos contábeis e seus benefícios, com o foco na definição de contabilidade digital e as ferramentas que auxiliam nos processos contábeis – Sped, softwares online e planilhas financeiras.

A contabilidade é praticada desde os primórdios da sociedade, inicialmente era apenas a forma que o homem contava seus bens, ao medir quantos hectares de terra possuíam, ao contar seu rebanho, ao inventariar seu estoque de bebidas, desse modo o homem primitivo já estava praticando mesmo sendo de uma maneira simples, a contabilidade. Conforme a sociedade se desenvolve e o comércio surge, a uma necessidade de registrar e contabilizar os bens, as obrigações e direitos perante terceiros. Diante do exposto, a hipótese a ser verificada neste estudo é que o avanço da tecnologia faz com que as novas ferramentas digitais sejam desenvolvidas com o objetivo de sanar dificuldades encontradas na produtividade e qualidade de serviço, ferramentas como Sped, softwares online e planilhas financeiras, auxiliam o contador na integração de dados e automatizam processos que antes eram feitos de maneira manual, possibilitando uma forma mais rápida e produtiva de fazer a contabilidade. O que é Contabilidade Digital e quais as principais ferramentas utilizadas nos escritórios contábeis atualmente que trazem maiores benefícios para as empresas? Sendo assim tem como objetivo específico desse artigo identificar quais as principais ferramentas digitais utilizadas nos escritórios contábeis atualmente, verificar como que a contabilidade digital auxilia na otimização e automação dos processos contábeis, e demonstrar os benefícios da utilização da contabilidade digital para o escritório Gold Contabilidade.

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho é a pesquisa bibliográfica com o levantamento de dados, também foi realizada uma pesquisa de campo com os profissionais contábeis do escritório Gold Contabilidade. A pesquisa de campo realizada por meio de entrevistas informais individuais, utilizando questionários online, com a finalidade de identificar e demonstrar o que os profissionais do escritório Gold entendem sobre o modelo digital e as principais preocupações que possuem sobre a possível mudança de modelo, além de buscar entender o que eles acreditam que seria acrescentado de positivo no trabalho com a implementação do modelo digital. Com o resultado da entrevista é possível entender como os funcionários da área veem os dois modelos de contabilidade e quais os principais receios que eles possuem do modelo digital e o que os desgastam no modelo atual (tradicional).

O presente artigo é composto por três capítulos: o primeiro abordará a evolução da contabilidade através do tempo, sua finalidade e características, o segundo capítulo apresenta as principais ferramentas digitais utilizadas no Brasil, o terceiro capítulo demonstrará as principais ferramentas da qualidade e sua finalidade. Os processos manuais vêm perdendo espaço com o aumento da tecnologia, o contador moderno precisa acompanhar de perto as tendências tecnológicas se quiser continuar no mercado, o mesmo vale para os escritórios contábeis, a relevância do artigo é demonstrar os benefícios das ferramentas digitais e como por meio delas é possível otimizar e

automatizar os processos contábeis.

2. CONTABILIDADE DIGITAL

2.1. A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade é praticada desde os primórdios da sociedade, inicialmente era apenas a forma que o homem contava seus bens, ao medir quantos hectares de terra possuíam, ao contar seu rebanho, ao inventariar seu estoque de bebidas, desse modo o homem primitivo já estava praticando mesmo sendo de uma maneira simples a contabilidade. Feital (2012) alega que a escrituração contábil teve sua primeira referência durante, o ano de 1808 e, desde então, a cada nova ferramenta que surge, ela se adaptou. No início os registros contábeis eram escritos em placas de argila passando para o papiro até chegar às folhas de papel que conhecemos, conforme a sociedade se moderniza surgem novas ferramentas contábeis para agilizar os processos.

Souza (2022) afirma que:

A escrituração contábil é a primeira técnica utilizada pelo profissional de contabilidade, tratando-se de fatos dos lançamentos contábeis em livros destinados ao registro de tais operações. [...] No entanto, a escrituração contábil, feita manualmente, começou a perder espaço a partir do surgimento das máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos. (SOUZA, 2022, p. 109).

A contabilidade passou por um logo processo, até chegar à era digital, que só foi possível se desenvolver a parte da criação do computador e os avanços na informática. A contabilidade digital no Brasil é relativamente nova, surgiu com o Decreto nº 6.022/07 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), sendo assim, como a utilização da tecnologia ainda é algo novo dentro das empresas, algumas pessoas a veem como algo desnecessário ou preocupante.

2.1.1. CONCEITO DE CONTABILIDADE DIGITAL

O avanço da tecnologia faz com que apareçam novas ferramentas digitais com o objetivo de sanar dificuldades encontradas na produtividade e qualidade de serviço. Essas ferramentas auxiliam o contador na integração de dados e automatizam processos que antes eram feitos de maneira manualmente, possibilitando uma forma mais rápida e produtiva de fazer a contabilidade.

A contabilidade on-line surgiu por volta do ano de 2012, com a proposta de apresentar um custo bem inferior ao da contabilidade tradicional e realizar a entrega dos serviços prometidos, de maneira fácil e rápida. (ANDRADE, 2020, p. 98). A partir desta referência é possível perceber que a contabilidade digital apesar de recente é uma ferramenta que financeiramente compensa, além de auxiliar no cumprimento de prazos e tarefas específicas.

2.1.2. CARACTERÍSTICAS DA CONTABILIDADE DIGITAL

Uma das características da contabilidade digital é o uso de softwares que facilitam a escrituração contábil, funcionando como um sistema de gestão integrado (ERP) especializado em contabilidade. Além de otimizar o tempo na hora de fazer os cálculos de tributos e recolhimentos, também possibilita fazer a apuração e retenção para cumprimento das obrigações acessórias do governo. Outra característica importante é a integração de dados que torna a interação entre o empreendedor e o contador muito mais produtiva. Para Andrade (2020), uma das características marcantes da contabilidade digital é o compartilhamento em tempo real de informações com os seus clientes.

3. FERRAMENTAS UTILIZADAS NA CONTABILIDADE DIGITAL

3.1. PLANILHAS FINANCEIRAS

As planilhas financeiras são ferramentas criadas para facilitar a organização e gestão financeira de uma determinada empresa. Com o auxílio dessas planilhas se torna muito mais fácil o controle financeiro da empresa, aceleram a maneira de fazer lançamentos contábeis, uma vez que com elas consegue-se fazer vários lançamentos de uma vez, diferente de antes que tinham que ser feito um de cada vez, reduzindo-se o trabalho, alcançando uma entrega com maior rapidez das demandas dos clientes. As planilhas também facilitam os registros de recebimento, pagamentos, controle de caixa, auxiliam na conciliação bancária e no Controle de estoque, isso traz mais agilidade para as tarefas, que antes seriam desenvolvidas por muitas pessoas agora poderá ser realizada por um único colaborador.

Armando (2012) afirma que:

Nas planilhas de controle, podem ser incluídos cálculos de percentuais dos valores, o que melhora a percepção das variações das grandezas envolvidas. Os pagamentos, por questões de melhor organização, podem ser agrupados em despesas fixas e variáveis. As planilhas também podem conter informações adicionais a respeito de entradas e saídas de montantes relacionados a investimentos e financiamentos; esses dados, porém, devem ser controlados à parte. (ARMANDO, 2012. p. 73).

Sendo assim, as planilhas auxiliam de diversas formas uma empresa principalmente no setor financeiro, por isso se torna importante aprender a trabalhar com elas, tendo-as como aliadas dentro do setor financeiro.

3.1.1. SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

No início, o processo de escrituração contábil era feito inteiramente em papel, com o passar do tempo e o avanço das ferramentas contábeis, surgiram informações que tinham que ser acessadas com mais agilidade, eficiência e poder ser acessadas de qualquer lugar, como essas necessidades fez com que o governo precisa-se criar algo que a suprisse, como isso surgiu o SPED, conforme o art. 2º, do Decreto nº 6.202/2007, é um sistema que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração fiscal e comercial dos empresários e

das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (LIZOTE, 2012. p. 19).

Ou seja, os SPEDs são obrigações acessórias, cujo objetivo é facilitar o fornecimento de informações às autoridades fiscais, que as utilizam para os seguintes fins: identificar atividades fiscais ilegais por meio do cruzamento automático e eletrônico de informações, proporcionando uniformidade e razoabilidade no cumprimento das obrigações subsidiárias.

3.1.2. DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E TRIBUTOS FEDERAIS (DCTF)

A Declaração de Contribuições e Tributos Federais (DCTF) surgiu em 1986, foi formulada pela instrução normativa SRF nº 12.978, o evento desencadeador ocorreu em 1º de janeiro de 1987. Ela é uma declaração fornecida mensalmente pelo contribuinte utilizando formulário impresso e a máquina de escrever para preenchê-la, gerando dificuldade, pois ter todos os impostos impressos os quais eram pagos pelas empresas, para assim, realizar a declaração.

De acordo com Junior (2010):

A constituição do crédito tributário por meio de declaração (DCTF), sem participação alguma da Administração Tributária, é algo que se pode entender como uma evolução natural da dinâmica da relação entre o Fisco e os contribuintes no sentido de adequação ao mundo real, constantemente mutável. A evolução dos meios de comunicação e da informática no século XX resultou em um processo estrondoso de globalização, quase que incontrolável, praticamente irreversível, causando forçosamente a modificação das ideias e das práticas. (JUNIOR, 2010, p. 11).

Assim, em uma DCTF, o contribuinte declara suas dívidas e créditos com o governo, que possui entre outras informações relacionadas, essa sistematização torna a DCTF um demonstrativo tributário, e com o avanço da informática, basta a Receita Federal verificar eletronicamente o crédito dos contribuintes vinculados aos seus débitos.

3.1.3. SISTEMAS CONTÁBEIS

Atualmente, existem no mundo dos negócios diversos sistemas contábeis e opções de ferramentas que auxiliam na otimização dos processos para maior aproveitamento do tempo e diminuição dos erros, aumentando assim a produtividade da empresa.

A contabilidade deve estar estruturada para fornecer informações sobre o fluxo físico e monetário envolvidos com as entradas e saídas do sistema empresa e o efeito da manutenção sobre esses fluxos. Essas informações são importantes para gerenciar as atividades empresariais (VELLANI, 2009. p. 28). Assim, os sistemas contábeis permitem que diversos processos sejam automáticos possibilitam que os contadores consigam terminar os trabalhos com mais agilidade e eficiência. E quando se fala em melhoria das atividades, com o avanço da tecnologia há uma queda nos custos, isso significa redução de funcionários e corte de gastos, à agilidade que o software tem, reduz a falha humana, favorecendo as entregas de obrigações nos seus devidos prazos, evitando

multas e penalidades.

3.2. A CONTABILIDADE DIGITAL NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Por muitos séculos, o contador era visto apenas como um “guarda-livros”, pelo fato de antes ser responsável somente por armazenar manualmente toda a escrituração da empresa, já que não havia computadores e softwares responsáveis pela tarefa.

Ao adotar a contabilidade digital, todos os documentos, arquivos e dados de uma empresa passam a ser armazenado de forma otimizada e integrada, o que facilita o acesso tanto para o contador quanto para o cliente. Os profissionais adquiriram um grande número de vantagens ao migrar para a contabilidade digital, possibilitando que ele crie diferencial competitivo e se destaque no mercado, conquistando novos clientes.

3.2.1. OTIMIZAÇÃO NO TRABALHO CONTÁBIL

A contabilidade digital traz maior agilidade no trabalho cotidiano do contador, pois desburocratiza seu trabalho e o torna cada vez mais fácil seus processos, com isso o funcionário consegue otimizar melhor seu tempo e pode se dedicar mais com o planejamento estratégico.

Tork Filho & Silva (2021) afirma:

Vemos que na atualidade as organizações buscam um contador que assuma uma posição de maior responsabilidade, que venha controlar todo o fluxo de informações da empresa além de ser elemento significativo na estratégia e nas operações a serem executadas e não apenas um profissional contábil que se atenha a registrar a movimentação da empresa e cumprir as determinações legais (Tork Filho & Silva 2021).

O contador moderno assume esse novo papel e busca utilizar a tecnologia da computação a seu favor, já que ao fazer uso dessas novas ferramentas, recebe diversos benefícios e melhorias, como por exemplo, o aumento no processo de geração de informação contábil. Nesse novo modo de fazer contabilidade, verificasse uma maior facilidade de padronização das informações, assim o profissional contábil consegue resultados mais rápidos para seus clientes, proporcionando um diferencial competitivo.

3.2.2. DIFERENÇA ENTRE CONTABILIDADE DIGITAL E CONTABILIDADE ONLINE

A contabilidade online surgiu em 2012 trazendo uma verdadeira revolução no setor contábil, isso porque ela possuía um custo muito menor que a contabilidade tradicional, além disso, o serviço era entregue ao cliente de uma maneira rápida e fácil, esse proeza foi alcançada graças ao desenvolvimento de software que possibilitou à automação dos processos que antes eram manuais, já a contabilidade digital é relativamente nova no Brasil, foi apenas em 2015 que esse novo modelo surgiu, e vem ganhando espaço em todo território nacional, porém é importante saber a diferença entre contabilidade digital e contabilidade online, são semelhantes no aspecto de prestar serviço utilizando a tecnologia da computação mais na prática possui diferenças muitos

distintas.

Segundo Lombardo (2017):

Enquanto a contabilidade online restringe-se a escrituração e a demonstração, o modelo de contabilidade digital se propõe a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e demonstração liberando tempo para que o profissional exerça a sua função científica. (Lombardo, 2017).

A contabilidade online busca atrair seus clientes pelo valor do preço que varia de acordo com o grau de compromissos e obrigações que o cliente estabelece no momento da contratação do serviço, já o compromisso que a contabilidade digital apresenta é buscar formas que auxiliem seus clientes a ter uma empresa mais eficiente e lucrativa, outro diferencial da contabilidade digital é a integração do Sistema de Gestão do Cliente (ERP) e o Sistema interno do escritório de contabilidade, gerando uma grande economia para o prestador de serviço e diminuindo os trabalhos manuais.

Com isso conclui-se que Contabilidade Online tem a proposta focada em oferecer um serviço com um valor menor, mais o seu compromisso é apenas de entregar obrigações, enquanto a proposta da digital é trazer mais eficiência e conformidade legal além de oferecer ao cliente uma consultoria personalizada.

3.2.3. TRANSIÇÃO DE CONTÁBIL TRADICIONAL PARA DIGITAL

Quanto mais o tempo passa, mais se torna necessária a transição de um escritório contábil tradicional para um escritório que se utiliza de ferramentas digitais. Essa transição pode se dar de diversas formas, porém é importante que ela seja feita com a participação dos funcionários e em contato constante com os clientes para que a choque da mudança seja o mínimo possível. Uma das formas de se realizar essa transição foi apresentada por Cláudio Daniel (2021) que a realiza em cinco passos distintos, são eles: (i) Introdução das ferramentas digitais; (ii) Desmaterialização da informação; (iii) Automatização dos processos; (iv) Desenvolvimento das capacidades humanas; (v) Normalização e regulação da contabilidade. Para se compreender de forma mais clara, será apresentado, a seguir, cada passo de forma resumida.

- I. **Introdução de ferramentas digitais:** Neste passo são apresentados aos funcionários da empresa as ferramentas digitais sempre ressaltando suas qualidades e como elas auxiliarão de forma positiva no desenvolvimento do trabalho. No entanto, o autor alerta que esse momento pode causar entre alguns funcionários certo desconforto.
- II. **Desmaterialização da informação:** Neste passo se substitui os documentos em sua versão de papel por uma versão equivalente eletrônica. O autor avisa que nesse passo também pode haver resistência da empresa ou da equipe contábil tendo em vista que algumas tecnologias abrem espaços para novos tipos de atividades fraudulentas porém, é uma atividade necessária que requer uma equipe de confiança para que a atuação seja realizada de forma correta e íntegra.
- III. **Automatização dos processos:** Neste passo, algumas tarefas que antes eram realizadas por humanos são realizadas agora por inteligência artificial e

programações automáticas. As tarefas a serem substituídas pelos processos robóticos, quanto mais repetitivos forem, maior é a facilidade de substituir ou remover o trabalho do ser-humano. (Farrar, 2018).

- IV. Desenvolvimento das capacidades humanas: Neste passo o autor comenta sobre a capacitação dos funcionários para a utilização correta das novas ferramentas digitais e a contratação de funcionários já capacitados, ele afirma que essa atualização faz com que a empresa gere novos empregos, sendo necessárias novas contratações capacitadas.
- V. Normalização e regulação da contabilidade: A regulação da contabilidade com a orientação da elaboração e divulgação dos relatórios assume um papel importante na satisfação das necessidades dos indivíduos que utilizam as informações contábeis (Cardoso, Saravia, Tenório & Silva, 2009). Sendo assim, neste passo são apresentadas as melhorias e evoluções tecnológicas ao público (clientes) sendo um diferencial da empresa, além de possíveis aplicativos para acesso dos clientes caso seja útil para a empresa e os clientes.

Segundo o autor, seguindo esses passos se torna possível realizar a mudança de uma empresa sem danos significativos e com a participação e atualização dos funcionários e ferramentas, melhorando a atuação das empresas significativamente.

4. FERRAMENTAS DA QUALIDADE

A metodologia usada para solucionar problemas na empresa Gold é a metodologia de análise e solução de problemas conhecida como Masp, esse método como o nome sugere é utilizado para identificar os problemas da empresa e a partir disso, elaborar um plano para solucioná-los, o Masp tem origem japonesa, composta por nove etapas, sendo que cada uma delas ajuda na identificação dos problemas e a elaboração de um plano de ações corretivas e preventivas para eliminá-los ou minimizá-los. (Fernando Ramos 2019). Esse método visa a melhoria contínua da empresa, com o objetivo de solucionar problemas, otimizar processos e reduzir custos operacionais. O método Masp é realizado em nove etapas, que são: identificação do problema, observação para achar a causa do problema, análise para definir as causas fundamentais, definir um plano de ação para eliminar ou minimizar as causas fundamentais, verificar se o plano de ação foi efetivo, padronizar os processos para evitar o reaparecimento dos problemas. E por último na conclusão é reanalisado todo o processo de solução do problema para trabalho futuro. Para colocar em prática o Masp é necessário a utilização das sete ferramentas de qualidade.

Segundo Adalberto et.al 2023:

As ferramentas da qualidade é um conjunto de métodos criados na década de 1950 para identificar, reduzir ou eliminar situações problema que dificultam ou impedem o crescimento de um empreendimento. Com o emprego das Ferramentas da Qualidade é possível definir, mensurar, analisar e propor soluções aos problemas, às não conformidades dos processos e assim elaborar planos de ação visando o incremento de qualidade de bens e serviços. (Adalberto et.al 2023).

As sete ferramentas da qualidade são detalhadas no próximo quadro.

QUADRO 01: As sete ferramentas da qualidade.

Carta de correção	Uma carta de controle é um tipo de gráfico utilizado para o monitoramento de um processo, determinando estatisticamente uma faixa denominada limites de controle.
Histograma	Ferramenta estatística que mede a distribuição das frequências ou dos intervalos em relação a determinados grupos.
Diagrama de Pareto	É um gráfico de barras que ordena as frequências das ocorrências em ordem decrescente, permitindo a priorização de problemas.
Folha de verificação	A folha de verificação apresenta uma maneira de se organizar e apresentar os dados em forma de quadro, tabela ou planilha, facilitando a coleta e a análise dos dados.
Diagrama de dispersão	O diagrama de dispersão ou de correlação é utilizado para comprovar a relação entre uma causa e um efeito.
Fluxograma	É a representação de um processo que utiliza símbolos gráficos para descrever passo a passo a natureza e o fluxo deste processo
Diagrama de Ishikawa	Também denominado de espinha de peixe ou diagrama de causa e efeito, ele tem a função de ajudar os gestores a refletir sobre as causas e efeitos de determinado problema e guiá-los na sua solução.

FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

5. METODOLOGIA

O presente artigo tem como proposta apresentar melhoria do uso excessivo de documentos físicos e a tentativa de implementar as ferramentas da contabilidade digital ao um escritório contábil e aos colaboradores da empresa evidenciada, trazendo mais facilidade e agilidade na realização dos serviços para os seus clientes.

Conforme GULARTE (2021):

Contabilidade digital é uma ferramenta utilizada no escritório contábil para aprimoramento dos seus serviços. O uso da internet e de sistemas informatizados permitem a otimização dos processos, conferindo mais agilidade e segurança para empresas e contadores (GULARTE 2021).

A necessidade de levantar os dados internos, surgiu a partir da dificuldade de entregar as demandas exigidas pelos clientes no prazo combinado, observou-se que no escritório era passado os documentos de despesas e contas pagas para o sistemas contábil manualmente e isso acabava tomando muito tempo dos colaboradores, atrasado assim outras demandas do escritório. Segundo (CASTRO, 2019) Em outras palavras, contabilidade tradicional é a relação Contador/Cliente, na qual a presença física é ainda fundamental para a execução dos serviços.

Em seguida foi feita uma palestra sobre uso da contabilidade digital e facilidade que ela traria para os escritórios, os funcionários foram ensinados a usar as planilhas financeiras, e responderam a um questionário, para saber qual era a dificuldade deles tinham em relação à contabilidade digital.

No presente artigo foram apresentadas as ferramentas da qualidade que são utilizadas para facilitar o diagnóstico da não conformidade, que são fundamentais na mensuração quanto a eficiência dos planos de melhoria. Assim, o artigo contará com quatro dessas para a resolução das não conformidades diagnosticadas: Diagrama de Pareto, Matriz G.U.T, Diagrama de Ishikawa e 5W2H.

5.1. OBSERVAÇÃO DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL LOCAL

A observação foi do tipo participante onde foi realizada no primeiro momento uma entrevista com os funcionários do setor para entender os prós e os contras que eles percebem sobre o modelo tradicional, o que eles entendem sobre o modelo digital e as principais preocupações que eles possuem sobre a possível mudança de modelos, além de buscar entender o que eles acreditam que seria acrescentado de positivo no trabalho com a implementação do modelo digital. Através dessa entrevista foi possível mensurar como os funcionários da área veem os dois modelos e quais os principais receios que eles possuem do modelo digital e o que o desgastam no modelo atual (tradicional).

Durante certo período, foi feita diariamente a observação dos trabalhos realizados dentro do setor, com o acompanhamento de um diário de campo com o objetivo de perceber as principais necessidades, as dificuldades que os encontram devido o modelo utilizado, a relação desse setor com os outros setores e com os clientes. Foram observadas questões como prazos, tempo de realização de trabalhos, organização de documentos e outros.

6. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Através da entrevista de campo, foi possível entender como os funcionários da área veem o modelo atual (Tradicional) e suas dificuldades na rotina de trabalho. Ao final, o resultado obtido ficou dividido da seguinte forma:

QUADRO 02: Feedback da pesquisa de campo.

Feedback	Detalhamento	QTD.
Modelo atual (contabilidade tradicional)	Processo lento e burocrático	28
Excesso de documentos impressos	Dificuldade em manter o ambiente de trabalho organizado	24
Nível de conhecimento básico no Sistema Forte	Falta de treinamento no Sistema Forte	22
Lançamentos manuais	Falta de sistemas integrados com a empresa do cliente	28
Comunicação em tempo tardio	Dificuldade de comunicação com o cliente usando apenas o e-mail.	29
Total		123

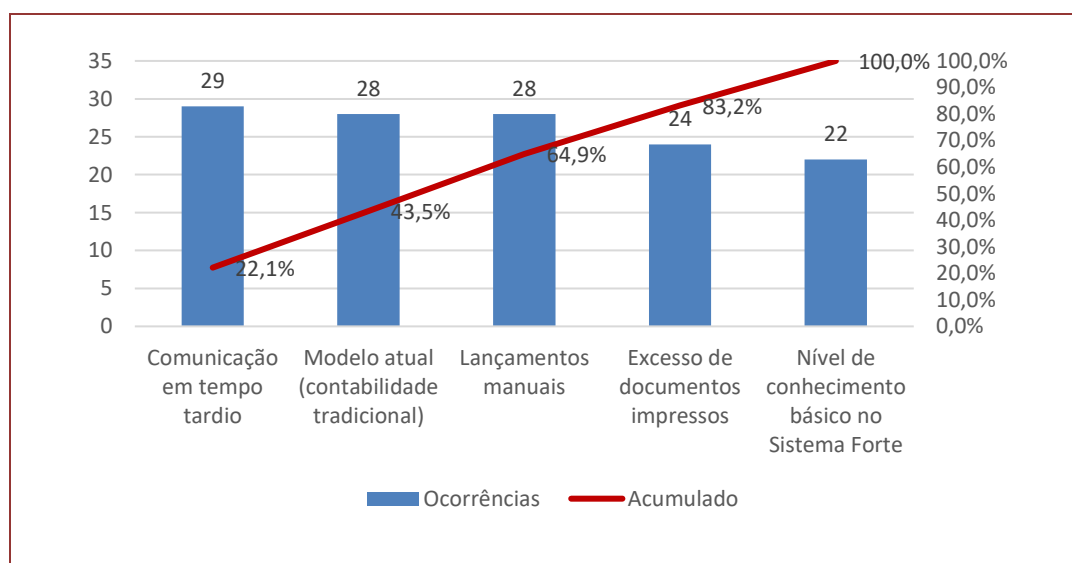
FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

Com a entrevista ficou evidente as dificuldades que eles encontram no trabalho, devido o modelo utilizado, a relação desse setor com os outros setores e com os clientes

por meio apenas de e-mail é ineficiente, foram observadas questões como prazos, tempo de realização de trabalhos, que por falta de sistemas contábeis integrados, são realizados de maneira manual levando mais tempo para serem finalizados, como consequência o trabalho é entregue fora do prazo, foi apontado que há um excesso de documentos impressos, dificultando a organização do ambiente de trabalho, outro fator que ficou evidente é a falta de treinamento e capacitação dos funcionários. Com as informações obtidas, foram aplicadas as ferramentas da qualidade que mensuram quais serão as prioridades a serem resolvidas. Para este fim, usou-se o gráfico de Pareto e a Matriz G.U.T.

6.1. GRÁFICO DE PARETO

FIGURA 01: Gráfico de Pareto



FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

O gráfico de Pareto demonstrar a prioridade dos problemas que deverão ser resolvidos, usou-se também em formato de indicador, demonstrando exatamente o cenário dos problemas detectados em campo.

6.2. MATRIZ G.U.T:

QUADRO 03: Matriz G.U.T.

PROBLEMA	GRAVIDADE	URGENCIA	TENDENCIA	G*U*T
Comunicação em tempo tardio	5	5	5	125
Modelo atual (Contabilidade tradicional)	5	5	4	100
Lançamentos manuais	4	5	5	100
Excesso de documentos impressos	4	3	4	48
Nível de conhecimento básico no sistema Forte	3	3	4	36

FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

Elaborou-se a matriz G.U.T em conjunto com a gestão da empresa evidenciada, dessa maneira, confirmou-se que as ações a serem resolvidas foram as mesmas apontadas no gráfico de Pareto.

QUADRO 04: Pesos e informações da matriz G.U.T.

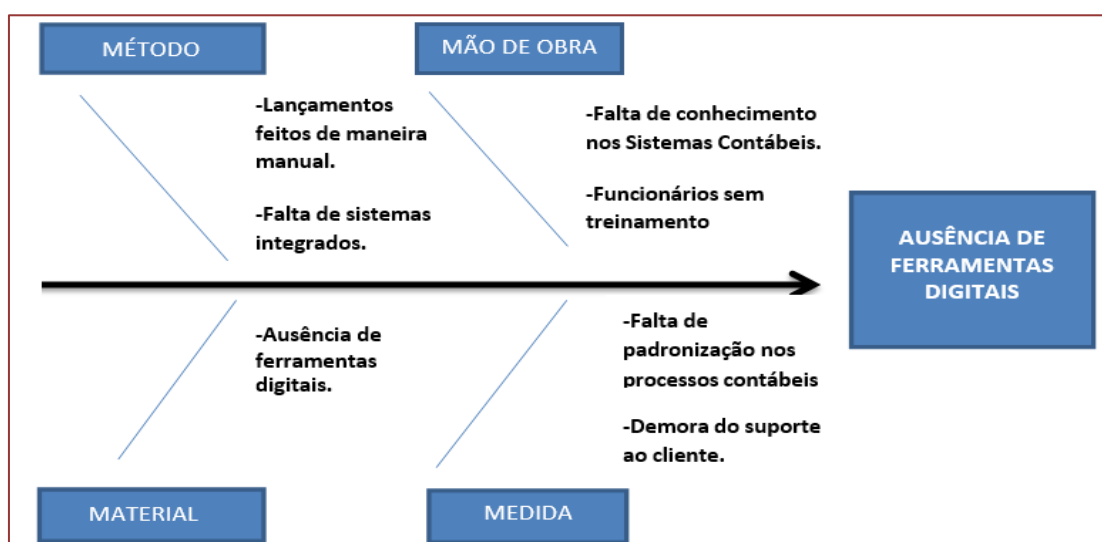
VALOR CRÍTICO	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
3	GRAVE	O MAIS RAPIDO POSSIVEL	PIORARÁ
4	MUITO GRAVE	É URGENTE	PIORARÁ EM POUCO TEMPO
5	EXTREMAMENTE GRAVE	PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA	PIORARÁ RAPIDAMENTE

FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

Depois de levantados todos os dados foram encontrados os principais problemas no escritório Gold, as deficiências evidenciadas foram divididas por grau de prioridade, além do gráfico de Pareto usou-se também o diagrama de Ishikawa, a fim de encontrar soluções. O diagrama é composto por seis categorias, também conhecido por 6m's, porém, no caso de resolução do problema específico da empresa estudada, foram utilizadas apenas quatro categorias: Mão de obra, Método, Material e Medição. O Diagrama de Ishikawa também conhecido como espinha de peixe, foi elaborado para ajudar encontrar a causa e o efeito dos problemas apontados na empresa, com o diagrama ficou fácil organizar as informações obtidas.

6.3. DIAGRAMA DE CAUSAS E EFEITOS, REFERENTE AO PROBLEMA DA AUSÊNCIA DE FERRAMENTAS DIGITAIS

FIGURA 02: DIAGRAMA DE ISHIKAWA



FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

Após de todo o levantamento de dados, foi possível detectar a causa raiz, os dados adquiridos foram usados para a elaboração do plano de ação utilizando a ferramenta 5W2H.

QUADRO 05: 5W2H

O QUE?	Introdução de planilhas digitais,	Integração de sistemas de dados	Arquivamentos de documentos em nuvem.
QUEM?	Juciara Barbosa e Emily Belchior	Juciara Barbosa e Emily Belchior	Juciara Barbosa e Emily Belchior
ONDE?	Escritório Gold Contabilidade-AM	Escritório Gold Contabilidade-AM	Escritório Gold Contabilidade-AM
QUANDO?	07/Agosto a 11/Agosto	07/Agosto a 11/Agosto	07/Agosto a 11/Agosto
POR QUÊ?	Para facilitar e padronizar os lançamentos.	Utilizar sistemas integrados com o cliente para obter informações em tempo ágil.	Eliminar documentos impressos, passando a guardar no sistema de nuvem.
COMO?	Fazer treinamento e palestras para os colaboradores para aprender a usar planilhas financeiras.	Aderir a nova versão do sistema forte, fazer treinamento de como usar o novo sistema.	Digitalizar os documentos físicos, separa em pastas por assunto e salvar no sistema nuvem.
QUANTO CUSTA?	R\$ 750,00	R\$ 1500,00	R\$ 150,00

FONTE: Adaptado de Fernando Ramos, 2019.

Após a construção e apresentação dos modelos digitais, eles serão implementados na empresa, nesse momento será necessário fazer um treinamento no qual os funcionários terão contato com os modelos digitais e entenderão como ele funciona, suas facilidades e também sanar suas dúvidas em relação a sua utilização desses modelos. O treinamento terá a duração de aproximadamente uma semana, e a equipe trabalhará junta para desempenhar um trabalho significativo dentro do novo modelo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente artigo elaborado, foi constatado que a organização precisa aderir a contabilidade digital para a melhoria do seu trabalho e como isso obter mais satisfação dos clientes da empresa. Mesmo que a instituição tenha limitações que impeçam essa aplicação, é preciso buscar ferramentas que fortaleçam a utilização da contabilidade digital.

Com um mercado altamente volátil em termos de inovação, tecnologia e novas ferramentas contábeis, o desenvolvimento e a sustentabilidade dos negócios dependem da vontade de uma organização tomar decisões e ações inteligentes que criem grandes oportunidades tanto a curto como a longo prazo. É justamente nesse contexto que têm sido implementado as ferramentas da contabilidade digital, que vem trazendo resultados benéficos para a organização, causado amplo impacto. Essas atitudes mostram o que escritório precisa está passando por constantes evoluções, caso contrário ficara ultrapassado por seus concorrentes.

Com isso, vem surgindo novas ferramentas para facilitar a realização das atividades, aumentando significativamente a confiança dos clientes, gerando lucro e maior concorrência no mercado. O artigo cumpriu, portanto, seu objetivo macro de demonstrar os fatores que acidentalmente interferiram e prejudicaram a utilização da contabilidade digital que hoje conta com ferramentas e mecanismos voltados para essas situações e evita a recorrência do problema apresentado.

REFERÊNCIAS

- [1] ADALBERTO, BARBOSA, TORRES, TAVARES et. Al; As 7 ferramentas da qualidade. Revista LEAN nas UPAS- Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revlabdge/issue/view/2794>> Acessado 01.11.2023.
- [2] AMARAL, J. G.; A DCTF como instrumento de constituição do crédito tributário: o fim do instituto da homologação e breve análise acerca de seus prazos de decadência e prescrição. Brasília, 2010. 74f. – Monografia (Especialização). Instituto Brasiliense de Direito Público.
- [3] ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T.; As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT – Taquara/RS.2020.
- [4] ARMANDO, R et al; Gestão Financeira: enfoque em inovação. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.
- [5] BATISTA, M. F.; ROBERTO, J. C. A.; A contabilidade digital e suas ferramentas: vantagens e desvantagens. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 09, pp. 34-43. Novembro de 2022. ISSN: 2448- 0959,Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentas>.
- [6] FEITAL, J. C.; DE OLIVEIRA, M. R.; DA SILVA, T. L.; A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho. Revista Alumni – São Paulo: 2012.
- [7] GAGNE, R. M. Instructional Technology: Foundations. Routledge, NY, 16 de dez de 2013.
- [8] FERNANDO RAMOS. GESTÃO DA QUALIDADE. Fundação CECIERJ – Rio De Janeiro 2019. Disponível em:<<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://canal.cecierj.edu.br/122019/938bb409a8f309d3d5807f2a663e4e33.pdf&ved=2ahUKEwiMvqzUjKmCAxUSqJUCHQnbCVwQFnoECBQQAQ&usg=AOvVaw026ZJ2dLQueHeQlt3IVe0X>>.
- [9] IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. FINECAFI. 6, Ed. Ver. E atual. – 8, reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.
- [10] SANTOS, MURATA, SOUZA et. Al; CONTABILIDADE 4.0: INFORMAÇÃO DIGITAL. Revista Unilago Disponível em: <<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/514/402>> Acessado: 10.10.2023.

Capítulo 4

Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e seus impactos: uma análise comparativa na empresa casa das correias no segmento da área do comércio¹³

Camila da Silva Costa¹⁴

Thayssa Soares Serra¹⁵

Wanilce Pimentel do Carmo¹⁶

Resumo: Os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus foram criados em 1967 sob o governo militar por meio do Decreto Lei nº 288/67, os mesmos foram estabelecidos para promover o desenvolvimento e a industrialização da região. O objetivo geral desse trabalho é analisar as tramitações da reforma tributária PEC 45/19 e a importância dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus para a aquisição de produtos e os impactos desses incentivos nas despesas tributárias. Tendo como objetivos específicos compreender a proposta da reforma tributária; como os incentivos fiscais influenciam na compra de produtos; e avaliar as despesas tributária por meio do demonstrativo de resultado de exercício de forma comparativa trazendo a compreensão de como os incentivos fiscais interferem nas despesas tributárias. A metodologia utilizada tem objetivo explorativo que foi um aprofundamento de conhecimento baseado em coletas de dados em campo e pesquisas em artigos, sendo assim classificada como uma abordagem qualitativa e quantitativa, e também foi utilizada a análise de SWOT que nos mostra os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e possíveis ameaças. Dessa maneira, espera-se contribuir para o entendimento dos impactos desses incentivos fiscais.

Palavras-chave: Incentivos fiscais, Zona Franca de Manaus, Despesas tributárias.

¹³Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina da Prática em TCC II do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro.

¹⁴Discente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

¹⁵Discente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

¹⁶Docente e orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal fornecer mais informações sobre os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus. ZFM, a qual foi criada em 1967 sob o governo militar por meio do Decreto-Lei nº 288/67. A ideia original do projeto era usar incentivos fiscais por 30 anos para estabelecer um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia. Os prazos para esses incentivos fiscais foram prolongados até 2073. E os mesmos foram estabelecidos para promover o desenvolvimento e a industrialização da região.

Diante desse contexto, a reforma tributária, que no século XXI está em discussão no Congresso Nacional, é um assunto crucial para avaliar como as despesas tributárias podem ser impactadas pelas mudanças nos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus. De modo a se questionar: De que maneira a reforma tributária PEC45/19 que está em tramitação poderá impactar nos benefícios fiscais ZFM na aquisição de produtos, e por meio da DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício) demonstrar os impactos dos incentivos fiscais nas despesas tributárias de forma comparativa na empresa Casa das Correias? Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as propostas da reforma tributária emenda constitucional 45/19, e a importância dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus na aquisição de produtos, apresentando de forma comparativa como esses incentivos impactam as despesas tributárias.

Tendo como objetivos específicos: compreender a proposta da PEC45/19; comparar como os incentivos fiscais influenciam na compra de produtos; e avaliar as despesas tributárias por meio do Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) que é uma das maiores ferramentas da contabilidade, de forma a compreender como os incentivos fiscais interferem nas despesas tributárias.

Dessa maneira, a elaboração do artigo se justifica pela necessidade de entendimento sobre os impactos dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e das possíveis alterações decorrentes da reforma tributária na empresa Casa das Correias, fazendo uma explicação da reforma tributária que tem como objetivo simplificar o sistema tributário brasileiro, sendo uma proposta de unificação de impostos concedidos pelo governo transformando em um único imposto, a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A metodologia utilizada na presente pesquisa tem objetivo exploratório que foi um aprofundamento de conhecimento baseado em coletas de dados em campo e pesquisas em artigos sendo assim classificada como uma abordagem qualitativa e quantitativa, e também utilizou-se a análise de SWOT que traz os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e possíveis ameaças para melhor interpretação do assunto. A fundamentação teórica está estruturada em três capítulos, o primeiro busca compreender a proposta da reforma tributária da Emenda Constitucional PEC 45/19, o segundo comparará como os incentivos fiscais influenciam na aquisição de produtos e o terceiro avaliar as despesas tributárias por meio do DRE, de maneira que ajude na compreensão de como os incentivos fiscais interferem nas despesas tributária. Ao final dessa pesquisa espera-se oferecer uma compreensão mais completa dos impactos dos incentivos fiscais diretamente na empresa Casa das Correias. Além disso, ressalta-se a importância dos incentivos fiscais e a necessidade de manter esses benefícios na Zona Franca de Manaus.

2. REFORMA TRIBUTÁRIA: UMA ANÁLISE DA PEC 45/2019

A proposta da Emenda Constitucional foi protocolada e enviada para análise em abril de 2019 pelo deputado federal Baleia Rossi do Partido: MDB- SP, visando a extinção de 05 tributos sendo eles: PIS (federal), COFINS (federal), ICMS (estadual), ISS (municipal) e IPI (federal), para ser criado o IBS (Imposto de Bens e Serviços), com base no modelo de IVA (Imposto de Valor Agregado) o qual é utilizado em outros países, seu regime de cobrança será não-cumulativo, a proposta também cita um tratamento diferenciado para cigarro e bebidas, tendo como foco desestimular o consumo dos mesmos, chamando-o de Tributo Federal Seletivo.

Propondo a criação do Imposto Seletivo, cuja finalidade não será a arrecadação de recursos, mas sim desencorajar o consumo de certos bens e serviços prejudiciais à saúde e produtos nocivos ao meio ambiente. A carga tributária atual permanecerá a mesma, contudo ocorrerá a consolidação dos impostos cobrados pelos governos estaduais e municipais, tornando o sistema tributário nacional mais simples e transparente.

A transição para o novo sistema tributário será de 6 anos, com a extinção gradual de determinados tributos e a substituição por novos impostos. No texto original, estava prevista a cobrança de uma contribuição "teste" durante dois anos, seguida por uma transição de oito anos.

Lei complementar instituirá imposto sobre bens e serviços, que será uniforme em todo o território nacional, cabendo à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios exercer sua competência exclusivamente por meio da alteração de suas alíquotas. (Art. 152-A, PEC 45/2019).

A complexidade e a falta de transparência do sistema tributário tornam difícil para os contribuintes compreenderem suas obrigações tributárias e para os governos monitorarem e fiscalizarem a arrecadação e o pagamento de impostos. A enorme quantidade de tributos existentes, bem como a multiplicidade de normas e regras, gera uma grande burocracia para as empresas e indivíduos que precisam lidar com o sistema tributário. Além disso, a falta de transparência na utilização dos recursos arrecadados pelos impostos dificulta a avaliação da efetividade e da eficiência dos gastos públicos. (Cesare et al., 2020).

Na sua definição mais básica, a reforma tributária consiste em alterar os impostos e os métodos pelos quais são cobrados. Essa unificação visa simplificar o processo de arrecadação, reduzir a burocracia e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais por parte dos contribuintes.

3. ZONA FRANCA DE MANAUS: INCENTIVOS FISCAIS

O Decreto Lei nº 288/67 foi originalmente criado com o objetivo de estabelecer incentivos fiscais por 30 anos, visando a criação de um Polo Industrial, comercial e agropecuário na Amazônia. Ao longo dos anos, devido à enorme importância que a Zona Franca representa para a Região Norte, houve a necessidade de prorrogar esse prazo, a fim de suprimir as desigualdades socioeconômicas entre a região amazônica e as demais regiões do país. Essa prorrogação permitiu que os incentivos fiscais da Zona Franca fossem estendidos até o ano de 2073. Tal ação se justifica pela necessidade de manter o

desenvolvimento econômico e social da região, ao mesmo tempo em que se busca aproveitar os recursos naturais da Amazônia de maneira sustentável.

Os incentivos fiscais destinados às empresas constituem-se em crédito estímulo, diferimento, isenção, redução de base de cálculo e crédito fiscal presumido do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), além desses incentivos as empresas localizadas em Manaus possuem o incentivo sobre tributos federais, como o Imposto de Importação (I.I.) sobre os insumos destinados à industrialização, (ii) Isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (I.P.I.), (iii) Redução do Imposto de Renda de Pessoa jurídica e (iv) Isenção da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS nas operações internas (SUFRAMA, 2016).

A finalidade da Zona Franca de Manaus (ZFM) “é criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos valores locais e da grande distância a que se encontra dos centros consumidores de seus produtos” Fabretti (2014, p.300).

Para o autor os incentivos fiscais trazem benefícios significativos para a produção e comercialização, estimulando o desenvolvimento da região e atraindo investimentos. Com a redução ou isenção de impostos, as empresas têm mais recursos para investir em suas operações, o que resulta na ampliação da capacidade produtiva e na geração de empregos para a população local.

A Zona Franca de Manaus desempenha um papel essencial na economia regional. Localizada estrategicamente no coração da Amazônia, ela atrai investimentos de empresas de diferentes setores, como eletrônicos, eletrodomésticos, motocicletas, entre outros. Essas empresas se beneficiam dos incentivos fiscais oferecidos pela ZFM.

4. TRIBUTOS DE ÂMBITO FEDERAL

4.1. PIS/PASEP – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

A Suspensão na arrecadação do PIS/PASEP para pessoa jurídica na Zona Franca de Manaus (ZFM) é uma medida que beneficia as empresas que realizam importação de bens novos para a integração de seu ativo imobilizado. Conforme cita a Lei nº 10.996/2004 no artigo 2:

Art. 2 Ficam reduzidas a 0 (zero) as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidentes sobre as receitas de vendas de mercadorias destinadas ao consumo ou à industrialização na Zona Franca de Manaus - ZFM, por pessoa jurídica estabelecida fora da ZFM (BRASIL, 2004).

De acordo com essa suspensão, as importações não são tributadas pelo PIS/PASEP durante os primeiros doze meses após sua inclusão no Ativo Imobilizado. A partir do décimo nono mês, a alíquota é reduzida para zero, o que significa que a empresa não precisa pagar imposto.

4.1.1. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL – COFINS

Alíquota suspensa para COFINS em entradas e vendas internas entre indústrias é de 3,65% nas vendas de mercadorias acabadas para o território nacional. Segundo a Lei 10.996/2004 no artigo 2.

Art. 2 Ficam reduzidas a 0 (zero) as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidentes sobre as receitas de vendas de mercadorias destinadas ao consumo ou à industrialização na Zona Franca de Manaus - ZFM, por pessoa jurídica estabelecida fora da ZFM. (BRASIL,2004)

Ao COFINS são de tributos de âmbito federal, dividido por meio de regime cumulativo (7,6%) e não cumulativo (3%) com alíquotas diferentes, sendo calculada com base no faturamento bruto apresentado pela empresa.

4.1.2. IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS – IPI

Para todos os produtos produzidos na ZFM que possuem comercialização em qualquer ponto do território nacional, o IPI é isento. Agrega extrema importância no modelo industrial comparado aos demais incentivos por trazer grandes vantagens significativas com a anulação de imposto na entrada de mercadorias destinado ao consumo interno na industrialização (BRASIL, 2020).

5. TRIBUTOS DE ÂMBITO ESTADUAL

5.1. IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS – ICMS

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um imposto cobrado sobre o transporte de mercadorias e serviços de transporte interestadual e intermunicipal. As empresas que operam na Zona Franca de Manaus (ZFM) têm direito a uma alíquota do ICMS de 55% a 100%. Isso se deve ao fato de que essas empresas são obrigadas a fornecer contribuições para áreas como turismo, ensino superior, pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) e auxiliar pequenas e microempresas locais. (BRASIL, 2020)

Embora na Zona Franca de Manaus (ZFM), o ICMS tem uma regulamentação específica devido ao tratamento tributário diferenciado concedido pelo governo federal para a região.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO – DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem como principal finalidade proporcionar uma compreensão detalhada de como a situação financeira de uma empresa se configurou ao final do exercício. Isso é alcançado ao considerar tanto os valores recebidos quanto os gastos incorridos nas operações comerciais da empresa e ao subtrair as despesas das receitas para determinar o montante do lucro. Conforme destacado por Lins e Francisco Filho (2011), a DRE tem o papel de evidenciar o desempenho da empresa, indicando se ela obteve lucro ou prejuízo ao longo do período compreendido entre janeiro

e dezembro de cada ano. Portanto, as demonstrações financeiras desempenham um papel fundamental na avaliação da posição financeira de uma empresa e na orientação das decisões de gestão.

O grupo de contas de receitas, despesas e de participações que devem constar na DRE é encontrado no artigo 187 da Lei n.º 6.404/76 e no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, havendo algumas divergências.

Art. 187: A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas e outras despesas operacionais;

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais e o saldo da conta de correção monetária (artigo 185, § 3º);

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais; (Redação dada pela Lei nº 9.249, de 1995)

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; (Redação dada pela Medida Provisória nº 449, de 2008)

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009) VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social (BRASIL, 1976).

Seguindo a diretrizes dada pela lei acima é possível estruturar a DRE. A estrutura básica é:

(+) Receitas (-) Custos (-) Despesas (=) Resultados.

6.1. RECEITAS

São valores obtidos a partir da venda de bens ou da prestação de serviços são chamados de receita, mas também podem incluir outras fontes de lucro que não estão diretamente relacionadas à venda ou prestação de serviços.

No pensamento de Padozeve (2017), a receita bruta será o valor representado pela nota fiscal, sendo que são excluídos os impostos tais como ICMS, PIS, ISS dentre outros.

6.1.1. CUSTOS

Marion; Iudícibus (2002), descrevem que relacionados a DRE, pode-se citar três custos, CMV (Custo da Mercadoria Vendida), CPV (Custo do Produto Vendido) e CSP (Custo dos Serviços Prestado), possuem a mesma finalidade que é a de simbolizar os gastos que se tem com a mercadoria e a prestação de serviços.

Do ponto de vista contábil, as despesas representam uma diminuição dos ativos e um aumento dos passivos.

6.1.2. DESPESAS

As despesas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) representam todos os gastos realizados pela entidade que estão diretamente ligados à administração e às vendas.

As despesas segundo Dorta (2015) são todos os desembolsos e gastos decorrentes da atividade operacional da instituição, do consumo de bens e da utilização dos serviços em geral.

7. METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter objetivo exploratório devido o confronto e aprofundamento do conhecimento já existente expandindo maior fundamento sobre o tema tratado. (PRODANOV; FREITAS, 2013). Na abordagem do problema exposto: A reforma tributária proposta pela emenda constitucional 45/19, que está em processo de tramitação, pode ter um impacto significativo nos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) em relação à aquisição de produtos. Nessa perspectiva, é importante analisar como esses incentivos fiscais afetam as despesas tributárias da empresa Casa das Correias, por meio de uma Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) comparativa.

A pesquisa realizou-se por meio da coleta de dados, portanto, é classificada como uma abordagem qualitativa, pois houve a necessidade do empenho das pesquisadoras para a construção de interpretação. (PRODANOV; FREITAS, 2013)

Buscando compreender as Proposta da PEC45/19 da reforma tributária que está em tramitação no Congresso Nacional e como a simplificação de impostos poderá impactar na empresa. Em suma, a pesquisa foi realizada na empresa Casa das Coreias segmento da área do comércio, que faz parte da Zona franca de Manaus, com o intuito de demonstrar suas operações comerciais, e assim ter uma melhor interpretação de como os incentivos fiscais impactam tanto na aquisição de produtos, quanto nas suas despesas tributarias.

Mediante ao desenvolvimento da pesquisa, foram coletadas informações por meio de artigos e coleta de dados em campo. Em seguida, foi montado um comparativo por meio da demonstração de resultado de exercício para a conclusão desta pesquisa.

Análise SWOT	
Forças	Oportunidades
Localização na Zona Franca de Manaus, que oferece incentivos fiscais e tributários.	Possibilidade de expandir os negócios
Fraquezas	Ameaças
Dependência dos incentivos fiscais e tributários oferecidos pela ZFM.	Mudanças em relação ao Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus.

Fonte: Pesquisadoras/ Casa das Correias.

7.1. ANÁLISE DE DADOS

De posse dos dados coletados nas visitas à empresa Casa das Correias foram abstraídos dados relacionados ao material Argamassa, referente ao período do mês de setembro de 2023. Todos os elementos fornecidos são valores aproximados ao real disponibilizado pela empresa e a mesma utiliza de Lucro Real não cumulativo.

Para melhor compreensão, foi realizada a simulação de compra de 650 Un de Argamassa no valor de R\$153,846 totalizando R\$100.000,00. Esta simulação tem o objetivo de confrontar e comparar os dados de compra deste produto com e sem incentivos fiscais.

Tabela 1: Tributos na compra de mercadoria

Compras Totais			R\$ 100.000,00		
(A) Imposto	Alíquota	Com Incentivos	(B) Imposto	Alíquota	Sem Incentivos
ICMS DESCONTO	7%	R\$ 7.000,00	ICMS	0%	
PIS DESCONTO	1,65%	R\$ 1.650,00	PIS	-	
COFINS DESCONTO	7,60%	R\$ 7.600,00	COFINS	-	
IPI	-		IPI	5%	R\$ 5.000,00
VALOR NFE		R\$ 83.750,00	VALOR NFE		R\$ 105.000,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Em análise aos dados apresentados na tabela acima, demonstrou dois tipos de operação com compras de mercadoria em específico a aquisição de produto denominado argamassa. Desta forma foi apresentado dois cenários, sendo o primeiro (*Parte A*) denominado com incentivos fiscais e o segundo (*Parte B*) sem incentivos fiscais

Observa-se que no primeiro cenário (*Parte A*) o produto adquirido no valor de R\$83.750,00 sofreu abatimentos de impostos incidentes nesta operação como ICMS, PIS e COFINS, sendo que houve suspensão da cobrança do IPI. Tais abatimentos são previsto Legislação da ZONA FRANCA DE MANAUS pois trata-se de benefícios fiscais.

Porém no segundo cenário (*Parte B*) demonstra que o mesmo produto adquirido no valor de R\$105.000,00 não tem desconto de incentivo fiscal e tem a majoração do valor com a cobrança do IPI.

O produto argamassa da (*Parte A*) tem um valor inicial de R\$100.000,00 sendo que após os abatimentos fiscais o mesmo tem um valor Líquido de R\$83.750,00 demonstrando uma redução de 16,25 % na aquisição. Isto ocorre devido aos benefícios fiscais da zona franca de Manaus para compra de mercadorias.

O produto Argamassa da (*Parte B*) tem um valor inicial de R\$ 100.000,00 sendo que sem os abatimentos fiscais e com o adicional do IPI o mesmo tem um valor Líquido de R\$ 105.000,00 demonstrando um aumento de 5% na aquisição. Isto ocorre devido porque não há benefícios fiscais da zona franca de Manaus para compra de mercadorias.

Em análise final a comparação desta operação de compra da argamassa podemos observar que o argamassa (*Parte B*) sem incentivos fiscais ficou 20,23% mais caro que o argamassa (*Parte A*) com os incentivos. Desta forma notamos a importância dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus para as empresas comerciais nela estabelecidas. Uma vez que os benefícios não reaperentam apenas abatimentos fiscais e sim redução de saída de dinheiro no fluxo de caixa das empresas comerciais.

Tabela 2: Contabilização da compra

Com Incentivos		Sem Incentivos	
D- Mercadorias	R\$ 76.750,00	D- Mercadorias	R\$ 88.750,00
D-ICMS a recuperar	R\$ 7.000,00	D-ICMS RECUPERAR	R\$ 7.000,00
D-PIS a recuperar	R\$ -	D- PIS a Recuperar	R\$ 1.650,00
D- COFINS a recuperar	R\$ -	D-COFINS Recuperar	R\$ 7.600,00
D- IPI a recuperar	R\$ -	D- IPI a Recolher	R\$ 5.000,00
C- Fornecedores	R\$ 83.750,00	C- Fornecedores	R\$ 105.000,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

A Tabela 2 mostra os lançamentos dos Impostos onde podemos observar nos dois modelos o abatimento dos incentivos: ICMS, PIS COFINS e IPI. O lado com Incentivos não tem valores exposto de PIS/ COFINS pois a alíquota fica reduzida a 0%. E o IPI temos a suspensão pelo Decreto Nº 7.212, DE 15 DE JUNHO DE 2010.

Tabela 3: Tributos sobre as vendas

Valor Total			R\$ 150.000,00		
Imposto	Alíquota	Com Incentivo	Imposto	Alíquota	Sem Incentivo
ICMS	20%	R\$ 30.000,00	ICMS	20%	R\$ 30.000,00
PIS	-		PIS	1,65%	R\$ 2.475,00
COFINS	-		COFINS	7,60%	R\$ 11.400,00
IPI	-		IPI	-	

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Na Tabela 3 descrevemos os valores das alíquotas que incidem sobre o valor de venda totais com e sem incentivos. No modelo com incentivos PIS, COFINS e IPI são suspensos.

Tabela 4: Contabilização das vendas

Lançamento			
Com Incentivos		Sem Incentivos	
C - Receita de vendas	R\$ 150.000,00	C - Receita de vendas	R\$ 150.000,00
D - Clientes	R\$ 150.000,00	D - Clientes	R\$ 150.000,00
D - CMV	R\$ 76.750,00	D - CMV	R\$ 76.750,00
C - Estoque Mercadoria	R\$ 76.750,00	C - Estoque Mercadoria	R\$ 76.750,00
D - (-) ICMS S/ Venda	R\$ 30.000,00	D - (-) ICMS S/ Venda	R\$ 30.000,00
C - ICMS A Recolher	R\$ 30.000,00	C - ICMS A Recolher	R\$ 30.000,00
		D - (-) PIS Sobre vendas	R\$ 2.475,00
		C - (-) PIS a Recolher	R\$ 2.475,00
		D - (-) COFINS Sobre vendas	R\$ 11.400,00
		C - (-) COFINS a Recolher	R\$ 11.400,00
Total de impostos sobre vendas	R\$ 30.000,00	Total de impostos sobre vendas	R\$ 43.875,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Na Tabela 4 analisando os dados acima, verifica-se que o total de impostos incidentes sobre as vendas da empresa sem incentivo fiscais é bastante superior aos valores dos impostos incidem sobre a empresa incentivada. Desta forma é notória a importância dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus para as empresas instaladas no polo industrial, visto que torna essas empresas competitivas dentro de um cenário complexo devido ao custo logístico para o negócio empresarial.

Na Tabela 5 a apuração dos impostos com incentivos mostra que somente será feito o recolhimento do ICMS. Já na Tabela 6 ocorrerá o recolhimento do ICMS, PIS, COFINS. O IPI isento, já que a empresa é do segmento do comércio.

Tabela 5: Apuração dos Tributos com Incentivos

Lançamentos	
D - ICMS s/ Vendas	R\$ 30.000,00
C- ICMS a Recuperar	R\$ 7.000,00
C - ICMS a Recolher	R\$ 23.000,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Tabela 6: Apuração dos Tributos sem Incentivos

Lançamentos			
D - ICMS s/ Vendas	R\$ 30.000,00	C - COFINS a Recolher	R\$ 11.400,00
C - ICMS a Recuperar	R\$ 7.000,00	D - COFINS s/ Vendas	R\$ 11.400,00
		D - COFINS a Recuperar	R\$ 7.600,00
		C - COFINS a Recolher	R\$ 3.800,00
C - ICMS a Recolher	R\$ 23.000,00		
C - PIS a Recolher	R\$ 2.745,00		
D - PIS s/ Vendas	R\$ 2.745,00		
D - PIS a Recuperar	R\$ 1.650,00		
C - PIS a Recolher	R\$ 1.095,00		

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Tabela 7: Contabilização da DRE

Lançamentos			
Com Incentivos		Sem Incentivos	
C - Receitas de Venda	R\$ 150.000,00	C - Receita de Vendas	R\$ 150.000,00
D - ICMS s/ Vendas	R\$ 30.000,00	D - (-) ICMS s/ vendas	R\$ 30.000,00
			D - PIS s/ Vendas
			D - COFINS s / Vendas
D - CMV	R\$ 76.750,00	D - CMV	R\$ 88.750,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Após a compra e venda com valores aproximados ao real, foi realizada a Demonstração de Resultado de Exercício referente ao produto argamassa no mês de setembro de 2023.

Tabela 8

DRE - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO COM INCENTIVOS	
VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	
Vendas de Produtos, Mercadorias e Serviços	150.000,00
(-) Deduções de Tributos, Abatimentos e Devoluções	
(-) ICMS	30.000,00
(-) PIS	0,00
(-) COFINS	0,00
(-) IPI	0,00
(-) DEVOLUÇÃO	0,00
=Receita Líquida de Vendas	120.000,00
Custo dos Produtos, Mercadoria e Serviços	76.750,00
LUCRO BRUTO	43.250,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Tabela 9

DRE - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EXERCÍCIO SEM INCENTIVOS	
VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS	
Vendas de Produtos, Mercadorias e Serviços	150.000,00
(-) Deduções de Tributos, Abatimentos e Devoluções	43.875,00
(-) ICMS	30.000,00
(-) PIS	2.475,00
(-) COFINS	11.400,00
(-) IPI	0,00
(-) DEVOLUÇÃO	0,00
=Receita Líquida de Vendas	106.125,00
Custo dos Produtos, Mercadoria e Serviços	88.750,00
LUCRO BRUTO	31.250,00

Fonte: Próprias Pesquisadoras/ Casa das Correias (2023).

Na Tabela 8 e 9 podemos observar como incentivos impactam positivamente no Lucro Bruto da empresa. Na Tabela 8 teve a dedução apenas do ICMS, assim pode-se observar que depois de realizadas todas as deduções previstas a DRE com incentivos há lucro bruto de 36,04% sobre a Receita Líquida. Já na DRE, sem incentivos o lucro bruto é apenas de 29,44%.

8. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com referência à pesquisa realizada, espera-se que o estudo auxilie na compreensão dos possíveis efeitos que a mudança tributária pode ter sobre a empresa Casa das Correias que está estabelecida na Zona Franca de Manaus.

O artigo espera estimular uma discussão mais ampla sobre a importância da manutenção desses benefícios, bem como sobre o papel dos incentivos na política tributária, demonstrando os efeitos positivos dos incentivos fiscais sobre os gastos tributáveis nas operações comerciais da empresa. Representando uma grande redução de saída de dinheiro no fluxo de caixa das empresas comerciais.

Elaboraram-se demonstrativos comparando os impactos dos incentivos fiscais da ZFM começando pela compra nos quais foram demonstrados que o ICMS, PIS, COFINS são desconto abatido no total da NFE, o que torna o custo de aquisição menor. Nas vendas, observa-se que o único imposto que incide diretamente é o ICMS, com destaque da alíquota de 20%, em relação ao PIS, COFINS é aplicado a alíquota 0% conforme a LEI 10.996/04 de PIS/ COFINS, o IPI é suspenso conforme previsto no Decreto nº 7.212, DE 15 de junho de 2010.

O ICMS é o que mais impacta, pois além da isenção que se torna um desconto nas operações comerciais, quando feita a apuração desse tributo os créditos nas entradas advém do direito de abater das respectivas saídas o imposto pago na aquisição de produtos e mercadorias e serviços.

Nota-se que as demonstrações de resultados das despesas tributárias sem incentivos são de R\$43.875,00 e com os incentivos é de R\$30.000,00. Essa diferença é notória no Lucro Bruto após feita a comparação.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo pretendeu entender sobre os Incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e seus impactos nas operações comerciais, fazendo uma análise comparativa por meio de dados fornecidos pela empresa Casa das Correias e CIA, onde destacamos a importância deles benefícios fiscais. A Zona Franca de Manaus oferece incentivos fiscais que beneficiam empresas nela estabelecida, isso incluem isenção de diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI e ICMS o que atrai empresas e impulsiona a economia da região. No entanto, a proposta da PEC 45/19 que tramita no Congresso Nacional, pode acarretar mudanças significativa no sistema tributário brasileiro. Com isso, buscou-se compreender a proposta da reforma tributária; comparando como os incentivos fiscais influenciam na aquisição de produtos e avaliando as despesas tributárias por meio do Demonstrativo de Resultados de Exercício (DRE), de forma a compreender como os incentivos fiscais interferem nas despesas tributárias.

Foi elaborado um comparativo com e sem dos incentivos fiscais e sua influência na aquisição de mercadoria com valores aproximado ao real no mês de setembro de 2023, e demonstrado de forma detalhada por meio da DRE os impactos causados nas despesas tributárias, onde o intuito foi demonstrar o quão benéfico são os Incentivos Fiscais para a empresa Casa das Correias CIA do segmento do comércio que está estabelecida na Zona Franca de Manaus.

Com base nos dados fornecidos, pudemos observar uma diferença significativa na carga tributária da empresa, uma vez que os benefícios equilibram os gastos pela

desfavorável logística para a região da Zona Franca de Manaus por meio dos incentivos fiscais tornando as operações comerciais mais vantajosas.

Por fim, está pesquisa tem a finalidade de melhorar a compreensão no que diz respeito aos incentivos fiscais concedidos pela ZFM para empresas nela estabelecidas do segmento do comércio. Esses incentivos fiscais permitem que a empresa possa operar com custos mais baixos, o que aumenta sua competitividade no mercado.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Câmara dos Deputados. Proposta de Emenda à Constituição n. 45/2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2196833>. Acesso em: 21 de julho de 2023.
- [2] BRASIL. SUFRAMA. (org.). Incentivos à produção: política tributária diferenciada. Política tributária diferenciada. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/incentivos>. Acesso em: 25 de junho 2023
- [3] BUZATTO, Gustavo; CAVALCANTE, Miquerlam Chaves. Reforma Tributária e Regressividade: a Tributação sobre o Consumo e a Busca por Justiça Fiscal. Revista Direito Tributário Atual nº 52. ano 40. p. 162-188. São Paulo: IBDT, 3º quadrimestre 2022. Acesso em: 20 de junho de 2023.
- [4] Cesare, C. M., Fernandes, C. E., Oliveira, G. S., & Carvalho Junior, P.H. B. (2020). IPTU e a PEC 110/2019 (reforma tributária): teoria, prática, insensatez e retrocesso. Revista da ESDM,6(11), 22. <https://doi.org/10.29282/esdm.v6i11.134>. Acesso em: 27 de setembro de 2023.
- [5] COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamento técnico. CPC-26: Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília, 15 de dezembro de 2011. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2023.
- [6] DECRETO Nº 7.212, DE 15 DE JUNHO DE 2010. Acesso em; 01 de julho de 2023.
- [7] FABRETTI, Lúdio, Contabilidade Tributária. 14. Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2014.
- [8] <https://deak.com.br/blog/dre>. Acesso em: 24 de maio de 2023
- [9] https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/1988/CV065_88. Acesso em: 27 de junho de 2023.
- [10] <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11485321/artigo-187-da-lei-n-6404-de-15-de-dezembro-de-1976>. Acesso em:01 de julho de 2023.
- [11] <https://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm>. Acesso em: 15 de julho de 2023.
- [12] <https://www.portaltributario.com.br/tributos/icms.html> Lei Complementar nº 24/1975 e Lei nº 8.387/1991.https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp24.htm. Acesso em 27 de agosto de 2023.
- [13] Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 43, p. 828-844, 2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br>. Acesso em: 01 de agosto de 2023.
- [14] Introdução à Teoria Da Contabilidade Para O Nível De Graduação.3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em: 05 de agosto de 2023.
- [15] IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades segundo as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em: 05 de setembro de 2023.
- [16] LEI 10.996/04 de PIS/ COFINS. Acesso em:20 de setembro de 2023.
- [17] MCCREADIE, Karen. A Arte da Guerra SUN TZU: uma interpretação em 52 ideias brilhantes: 1. ed. São Paulo: Globo, 2008. Acesso em: 25 de julho de 2023.
- [18] PADOVEZE, Clovés Luís. Contabilidade Geral–Facilitada. 1. ed. Editora: GEN -Método, 2017. Acesso em:20 de julho de 2023.

[19] PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 f. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

[20] Revista de Direito Tributário e Financeiro | e-ISSN: 2526-0138 | Encontro Virtual | v. 8 | n. 1 | p. 01 – 16 | Jan/jul. 2022. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

Capítulo 5

O planejamento financeiro como ferramenta estratégica aplicado ao fluxo de caixa¹⁷

Jhony dos Santos Vieira¹⁸

Karoline da Silva Gomes¹⁹

Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo²⁰

Resumo: O tema proposto na apresentação do artigo consiste, preliminarmente, em lembrar a importância do planejamento financeiro aplicado junto ao fluxo de caixa, que concerne ao estudo como ferramenta estratégica sobreposto no fluxo de caixa da J&E Café Regional, sobretudo delimitando ao Microempreendedor Individual (MEI), gerenciamento de fluxo de caixa; os tipos, a tomada de decisões. Diante do exposto, questiona-se: de que maneira, o planejamento financeiro poderá auxiliar o empreendedor na aplicação do fluxo de caixa, contribuindo para a tomada de decisão da empresa J&E Café Regional? Para seguir a linha proposto foi visto, a necessidade de identificar suas problemáticas e resolução. Nas observâncias a falta de gerenciamento financeiro é comum para estas empresas. Identificar possíveis causas relacionadas, aos fatores de altas despesas e custos, bem como os atos e condições. Como uma empresa que não tem controle de seus ganhos e gastos consegue saber se está gerando lucratividade? Propor uma decisão de tomada para melhor gerenciamento, que o MEI não tem obrigatoriedade de controle financeiro, haverá demonstração da vantagem em possuir um fluxo de caixa atualizado, gerando uma alta segurança para o microempreendedor, oportunizando o mesmo a investir no progresso de sua empresa. Utilizando as ferramentas de qualidade matriz de Análise SWOT conhecida como FOFA em português, a qual trabalha sobre pesquisa de ponto forte, fraco, oportunidades e ameaças. O ciclo PDCA que é o planejar, desenvolver, controlar e agir. As estratégias sugeridas podem ser optadas por qualquer empresa.

Palavras-Chave: Planejamento Financeiro – Fluxo de Caixa – MEI Microempreendedor.

¹⁷ Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Práticas em TCC II do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

¹⁸ Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário m

¹⁹ Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

²⁰ Docente e orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a importância do fluxo de caixa para o microempreendedor individual (MEI) na empresa J&E Café Regional, para o empresário não tem tanta relevância, pois não é uma obrigação para ele, porém, para quem quer ter sucesso e crescer, precisa ter em vista, que a alma do negócio é a saúde financeira da empresa. A finalidade deste artigo é realizar a análise das condições que a empresa está neste momento, visto que está funcionando há 6 meses, pretende-se ainda incluir o planejamento financeiro simultaneamente com a tomada de decisões, com intuito de expandir a empresa.

Toda empresa começa em pequena proporção e o alvo é evoluir, para isto, precisa de um olhar mais crítico e atitudes que façam a diferença. Neste aspecto será abordado o planejamento financeiro, a utilidade do fluxo de caixa e propomos recomendação ao gestor para tomada de decisões. No decorrer de pesquisa exploratória com o estudo de caso, notou-se que há uma grande deficiência em planejamento financeiro, a inexistência do controle de entradas e saídas e deficiência em metas destinadas. Por isso, a aplicação de ferramentas de qualidades terá grande influência no resultado almejado.

As ferramentas de qualidade usufruídas são de análise de SWOT, que é uma técnica estratégica ao planejamento, com o propósito de estabelecer os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades para a organização. Sem dúvidas, torna imprescindível este mecanismo no planejamento financeiro ao ciclo PDCA é uma metodologia que resulta em melhoria contínua nos processos, com planejamento e medição de resultados. Tendo em vista que as ferramentas de qualidades são fundamentais no desenvolvimento da empresa. Ainda que, dispensado da contabilidade formal, este empreendedor necessita de gerenciamento e coordenação de seu negócio, o mesmo pode ter monitoramento simples, com a ferramenta de Excel, e o empenho deve ser contínuo.

A prática do controle interno proporciona o conhecimento do grau de independência financeira da gestão. Diante da realidade apresentada, transfigura-se mais do que necessário a busca de recursos que contemplem a gestão do fluxo de caixa do MEI. Da maneira que, o planejamento financeiro poderá auxiliar o empreendedor na aplicação do fluxo de caixa, contribuindo para a tomada de decisão da empresa J&E Café Regional?

Inúmeras microempresas, deixam de ter uma coordenação financeira, porém sabemos que o planejamento financeiro é tão indispensável tanto para uma empresa de grande porte, quanto para uma microempresa. O empreendedor iniciante deve manter atualizadas de suas atividades, o que elas estão resultando, saber onde investir e se precaver. A pesquisa foi realizada no Café da Manhã, onde há alimentos com durabilidade variadas, isso requer controle para não haver desperdício. Que não contém com setores, é somente gerenciado por cargo a onde tudo, então precisa de um domínio completo de como executar as tarefas, para que possa atender seus clientes da melhor maneira possível, registrando sua marca e qualidade.

Uma vez que o planejamento financeiro possui como ferramenta o fluxo de caixa que evidencia o faturamento mensal ou anual de uma empresa, o lucro ou prejuízo que a empresa está gerando. O fluxo de caixa é viável em qualquer porte de empresa, dado que é uma ferramenta que poderá contribuir para ter uma previsão do que faturará nos próximos meses, com isso poderá planejar seu caixa.

Dessa maneira, o presente aprendizado se torna importante a empresa ao Centro Universitário. Pelo conhecimento adquirido através da parte prática e da teórica da

pesquisa na empresa, já que o estudo é apresentado a fim de melhorar a gestão financeira através do planejamento financeiro, utilizando uma das suas ferramentas que é o fluxo de caixa.

2. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) é uma modalidade de enquadramento empresarial, cujo o surgimento legalizou muitos trabalhadores brasileiros que realizavam suas atividades profissionais por conta própria, tornando os microempreendedores individuais.

O MEI foi criado, por meio da Lei Complementar nº. 128/2008, com o objetivo de ajudar os milhões de trabalhadores informais brasileiros que, até então, não possuíam qualquer amparo social ou segurança jurídica. Criou-se, portanto, por meio do MEI, regras, benefícios e a formalidade, beneficiando o empreendedor que trabalhava por conta própria e que, sozinho, conduz (ia) um pequeno negócio (SEBRAE,2023).

O governo criou esta modalidade para que houvesse segurança a esses profissionais, visto que para o Estado constavam como desempregados e analisando suas melhorias, possibilitando através do MEI, além de suas obrigações, os benefícios e a legalidade.

“Ao aderir o MEI, os empreendedores informais passam a ter acesso a uma série de direitos e benefícios destinados às empresas e empresários, garantindo vantagens financeiras, previdenciárias, tributárias e outras”. (SEBRAE,2023).

O microempreendedor contribui com as arrecadações de impostos regidos pelo Simples Nacional, sendo assim tem direitos iguais aos previdenciários como auxílio-doença caso sofra alguma enfermidade ou acidente, tem auxílio maternidade, aposentadoria, invalidez. Tendo também benefícios de possuir CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas), podendo emitir nota fiscal e realizar venda ou prestação de serviço para o governo. Assim como obter contas bancárias com créditos para investimentos. Nestas condições é notório que o MEI tornou-se uma grande opção para quem quer começar seus negócios.

Conforme o Portal da Prefeitura de São Paulo, ano 2023 afirma que:

O MEI é enquadrado no Simples Nacional e está isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL) porém deve pagar mensalmente 5% sobre o valor do salário mínimo (INSS), acrescido de R\$ 5,00 (Prestadores de Serviço) ou R\$ 1,00 (Comércio e Indústria) por meio do carnê emitido através do Portal do Empreendedor.

“O MEI deverá obrigatoriamente emitir nota fiscal nas vendas e nas prestações de serviços realizadas para pessoas jurídicas de qualquer porte, ficando dispensado, desta emissão para a pessoa física,” (PORTAL PREF. SÃO PAULO,2023).

Para se tornar MEI é preciso ter 18 anos, averiguar as atividades disponíveis juntamente os CNAES (**Classificação Nacional das Atividades Econômicas**) permitidos para o microempreendedor individual, portanto, podem ser café da manhã, mecânicos, motoristas e entre outras profissões que se encaixem na modalidade MEI. Considerando que um MEI não pode ter sociedade na empresa que está ativa e nem com outras empresas, haja vista que o rendimento fixo anual é R\$ 81.000,00 (Oitenta e um mil reais), ultrapassando este valor será desqualificado de sua modalidade e sendo inserido como empresa ME (Microempreendedor) ou EPP (Empresa de Pequeno Porte).

2.1. PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

O planejamento financeiro empresarial é um meio de organizar e gerenciar as finanças de uma empresa. Ele facilita que o empreendedor examine as informações que são geradas por meio do fluxo de caixa, tome decisões de como alocar seus recursos financeiros com objetivo de atingir as metas.

O planejamento financeiro cria métodos estratégicos para que sejam extraídos os resultados. Considerando a capacidade da empresa e apresentando os valores que podem afetar os resultados a serem alcançados, possibilitando ao empreendedor a desfrutar das ferramentas da gestão financeira como: fluxo caixa que obtém informações que irão influenciar na tomada de decisão (LACOMBE, 2009).

A organização precisa compreender que o desenvolvimento de seu negócio é um conjunto de ações que devem trabalhar com todos os setores da empresa, sendo eles: operacional, administrativo, investimentos e financeiro. Tendo em vista, a necessidade de ferramenta de gestão da qualidade, para que tenha um domínio impecável.

No Brasil é comum que as empresas não possuam coordenação financeira, principalmente as micros e pequenas empresas. Não tendo condições de estimar o fluxo de caixa no presente e futuro, a falta desta monitoração poderá acarretar saldos negativos para a organização, causando até mesmo a falência.

Com o planejamento financeiro funcionando em uma companhia sendo ela pequena ou grande porte, consegue-se assegurar a saúde financeira de caixa, tornando-a capaz de investir sabendo que está gerando lucratividade, respeitando seus limites, e ainda torna-se apta para antecipar riscos e aproveitar oportunidades com diligência.

“O planejamento financeiro empresarial é essencial para conquistar uma posição de destaque, garantindo uma gestão financeira sólida, tomada de decisões informadas e maximização dos resultados” (DECISAO SISTEMA,2023).

Quando o planejamento é executado com exatidão, o empreendedor consegue enxergar com clareza as circunstâncias vantajosas e as adversidades que ocorrerão no decorrer do período para cumprir as obrigações com antecedência, dentro da empresa, impossibilitando possíveis imprevistos e delineando estratégias para elaborar alternativas e superá-las.

2.1.1. COMO ELABORAR UM PLANO FINANCEIRO DE UMA EMPRESA?

Para estruturar o plano financeiro é imprescindível uma avaliação do cenário atual, a fim de que possa delimitar as condições disponíveis, conhecer seus pontos fracos e fortes para fins de progresso, utilizando a ferramenta de Análise SWOT.

“A Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) serve para explorar com maior profundidade e clareza os aspectos de um negócio em termos de competitividade perante o mercado em que atua”, (LEITE, Lucas, 2023).

É primordial que gerente possua todos os dados das contas bancárias, caixa de entrada e despesas, um fluxo de caixa funcionando diariamente. Quando se trata de microempresa pode-se utilizar o recurso do Excel, criando um controle financeiro, aplicando-se as ferramentas como planilhas, histograma e fluxograma.

O fluxo de caixa utilizado como ferramenta estratégica do planejamento financeiro permite ao empreendedor uma percepção de possíveis eventualidade que poderá encarar em determinados períodos, através do planejamento financeiro o empreendedor tem a possibilidade de orientar de forma ordenada e não arriscar o capital que não possui (LACOMBE, 2009).

Conforme exposto, o fluxo de caixa é uma ferramenta importante para gerenciar as finanças de um empreendimento. Permitindo que o empreendedor veja o quanto de dinheiro está entrando e saindo de sua empresa, durante um determinado período. Isso pode contribuir a tomar decisões sobre como destinar seus recursos financeiros e evitando futuros problemas.

“Para tal, o registro de toda a movimentação é crucial. Por meio dele, fica mais fácil controlar cada conta. Afinal, é preciso ter as informações disponíveis em algum lugar para, então, analisá-las”. (IUGU, Redação, 2018). O Excel é um excelente mecanismo para uma microempresa, suas movimentações financeiras podem ser lançadas ou seja, tanto seu crédito quanto o débito. O acompanhamento pode ser feito diário, semanal, ou mensal, trimestral, conforme a empresa desejar. Desde que possua todas as informações de vendas, gastos, investimentos, dados bancários, formas de pagamento e entre outros.

Ressaltando, que hoje os bancos fornecem seus extratos em PDF e em Excel, contribuindo por uma análise mais ágil. É preciso que haja o controle em dinheiro em espécie também, sendo necessário incluir no fluxo de caixa, lembrando que a declaração de impostos deve ser de acordo com suas vendas, as operações produzidas devem ser evidentes aos órgãos competentes.

2.2. O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA O MICROEMPREENDEDOR

O planejamento financeiro é especialmente importante para o microempreendedor individual (MEI). Pois, é responsável por planejar e controlar as suas próprias finanças e tomar as decisões financeiras para alcançar o objetivo almejado do seu empreendimento.

O planejamento financeiro é mais do que importante, é indispensável. Visto que é o pilar para quase todas as práticas administrativas em uma empresa. Nota-se a importância de

compreender que o planejamento financeiro faz toda diferença dentro de qualquer organização, sendo um dos pontos essenciais para o bom andamento e progresso das atividades, visando que sem planejamento a empresa fica sem foco (MARION, 2005).

O planejamento financeiro aplicado ao fluxo de caixa é uma valiosa ferramenta para ajudar o empreendedor na tomada de decisões financeiras inteligentes. Ao criar um plano financeiro sólido e revisá-lo regularmente, garante-se que as finanças estejam sempre sob controle e identifica-se oportunidades de investimento.

Os micros empreendedores que buscam formas de acrescentar a administração ferramentas que auxiliem para melhorar os resultados no processo decisório percebem que o planejamento financeiro traz umas das principais vantagens, pois dá a possibilidade de prever as ameaças e oportunidades, define onde se pretende chegar, o que deve ser feito, quando, como e em que sequência. (...) (SANTOS; TOFOLI; SILVA, 2008).

O MEI tem o faturamento anual que não pode ser excedido, portanto, a sua receita por mês em até R\$ 6.750,00 (seis mil e setecentos e cinquenta reais), ou seja, é de extrema importância que haja gerenciamento financeiro, averiguando as principais necessidades para que trabalhem dentro de seu limite.

Identificando as oportunidades de investimento, gerenciando o fluxo de caixa garantindo que a empresa cumpra com as obrigações, controlando os riscos, definindo as metas a serem alcançadas e principalmente auxiliando nas tomadas de decisões do empreendedor.

O planejamento financeiro apresenta vantagens reais para as pequenas empresas e para as grandes, pois ajuda a assegurar o seu desenvolvimento, acelera o ritmo de mudança, conduz a ação eficiente e força o dirigente a ter algum controle sobre o seu futuro (TOFOLI, 2008).

Obter sucesso e estabilidade em seu negócio é resultado de planejamento e ação tomada com ênfase na sua gestão financeira. Quando os propósitos são estipulados e empenhados da maneira exata, conquistam-se os objetivos desejados e sua competitividade no mercado, contribuindo para a segurança e sobrevivência do empreendimento.

2.3. GERENCIAMENTO DO FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa nada mais é que a movimentação de dinheiro da empresa, servindo como um instrumento de gestão financeira que projeta, para períodos futuros, suas entradas e saídas de recurso financeiros. É o controle de contas a pagar e receber, controle de curto, médio e a longo prazo. Mostrará o controle das atividades do ciclo operacional da empresa, que são todas as atribuições de compras, vendas, serviços do negócio em

curto prazo e seus respectivos pagamentos e recebimentos. Dispõe administração mais válida, baseada em dados reais para tomadas de decisões no presente e futuro.

As Microempresas, em sua maioria, não possuem um contador para dar suporte na administração do seu empreendimento. Visto que, os microempreendedores só se dão conta da relevância de um profissional de contabilidade no momento de cumprir as obrigações com o fisco. É de suma importância que as informações contábeis e financeiras que são geradas, sejam utilizadas pelo empreendedor para a tomada de decisão e não simplesmente para prestar conta, visto que esses dados quando confiáveis diminui o risco de mortalidade nas empresas.

Segundo o autor Monteiro e Barbosa (2011),

Para uma boa gestão e administração do fluxo de caixa é necessário realizar um escalonamento dos vencimentos futuros do passivo circulante, alinhados com os possíveis recebimentos no curto prazo, ou seja, para um bom andamento das finanças de uma empresa, faz-se necessário, também a utilização e elaboração das demonstrações contábeis.

Uma vez, as informações lançadas erroneamente haverá problemas para empresa, apresentando desfalque no caixa para quitações de suas obrigações, sujeita a fazer empréstimos para não ficar em débito com seus fornecedores e prejudicar transações futuras.

Segundo o autor Horstmann (2019), o fluxo de caixa representa toda a movimentação financeira da empresa. Por meio das entradas e saídas, do mesmo modo que, os lançamentos que estão voltados para a atividade econômica da empresa.

“Entre as três principais razões de falência ou insucessos de empresa, uma delas é a falta de planejamento financeiro ou a ausência total de fluxo de caixa e a previsão de fluxo de caixa” (MARION, 2006).

O fluxo de caixa é capaz de solucionar e amparar o empreendedor a planejar e controlar, uma vez que, os recursos financeiros da sua empresa têm maior visibilidade. Devendo ser rápida e objetiva para expandir novos cenários e principalmente o que envolve capital de giro e investimento.

2.3.1. TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Há várias medidas de controlar o fluxo de caixa, uma vez que há o fluxo de caixa direto; indireto; projetado; caixa descontado; operacional; investimento e livre. Aplicação é de acordo com gestão financeira, a qual será mais útil para executar nas suas atividades, o método direto expressa as entradas e as saídas de recursos, apresentando suas vendas, serviços, salários, pagamentos de fornecedores, impostos. Lembrando que não pode fazer nenhum desconto, ou seja, são considerados somente o lucro bruto, este modelo também categoriza as movimentações conforme o tipo contábil.

“Para elaborarmos o fluxo de caixa direto, precisamos do Balanço Patrimonial da empresa, a Demonstração do Resultado do Exercício e da Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados” (ANALIZE, 2023).

O método indireto parte do resultado das operações sociais, isto é, o lucro líquido do período, ajustado pelas despesas e receitas que são extraídos a partir de um indicador financeiro DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício). Não há necessidade de controle do fluxo, mas precisa dos balanços do início do fim do período desejado. O caixa projetado é referente as contas a pagar e receber, como salário, fornecedores, recebimento de vendas. Esta programação não interfere no saldo atual, é apenas uma programação no qual favorece a empresa, sendo assim, tem conhecimento de seu saldo no futuro, podendo adquirir no presente um investimento.

2.4. TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL

A tomada de decisão empresarial é um processo contínuo, sendo imprescindível numa instituição, consiste em fazer escolhas significativas. Implementando decisões estratégicas, a fim de repercutir na área financeira da empresa, estipulando metas em curto, médio e a longo prazo. Ou seja, é de suma importância antepor uma decisão adequada.

Assaf (2011, p.13), afirma que:

As decisões que atinge à gestão financeira podem ser decisões de investimento, financiamento ou ainda de dividendos. As decisões de investimento têm por objetivo criar competência; de financiamento definição a natureza dos fundos aplicados; já dividendos envolver recompensar os acionistas.

A decisão de investimento se trata do processo de escolher onde fazer a aplicação dos seus recursos financeiros. A decisão de financiamento envolve a definição da natureza dos fundos aplicados, ou seja, a estrutura das fontes de capital demandadas. Já a decisão de dividendos decidirá quanto por cento do lucro será distribuído aos sócios. A tomada decisão abrange mais de duas possibilidades, tais como decisão baseada em valores; conscientes e subconscientes e baseada em dados. Tendo em vista que, as escolhas determinadas devem ser feitas com convicções, coerências.

“Essa movimentação se ancora em valores morais de um profissional e é construída com base nas experiências e crenças pessoais e observadas. E, ainda que seja um pouco mais sólida que a intuitiva”. (SANDER Carlos, 2023).

A decisão consciente é a respeito a experiência do gestor, de qual maneira ele vai agir diante situações atípica, oportunizando com ideias e realizações assertivas do passado. E o subconsciente trata-se de proceder por intuição, sem avaliar o desfecho daquela ação aplicada. A decisão de dados refere-se às informações da empresa, todas organizadas e documentadas, mediante aos relatórios, pode-se estruturar um planejamento vantajoso. Está decisão é essencial, visto que são estudos baseados na realidade da instituição.

“Em um ambiente de gerenciamento, a decisão não pode ser tomada abruptamente. Nesse sentido, existem algumas etapas do processo de tomada de decisão” (PEDRA, 2022).

O principal objetivo é localizar o problema e estipular pontos de melhorias, para isto é necessário encontrar o problema, posteriormente coletar dados de informações, analisar as alternativas, planejar, executar e monitorar os resultados.

Sander, Carlos 2023, afirma que:

Esse processo decisório consegue produzir resultados de impacto de sucesso e pode levar um negócio à obtenção de destaque no mercado e de relevância perante os demais competidores. Mas o inverso também é válido, já que ações pouco elaboradas e empobrecidas podem prejudicar processos e projetos internos, atingindo de forma significativa a empresa.

Para alcançar o progresso esperado necessitamos de conhecimentos, habilidades. Tornando-se útil as experiências anteriores do gestor, para assim conseguir desenvolver um planejamento com mais sagacidade, aplicando ferramentas precisas como matriz de Análise SWOT, o ciclo PDCA.

3. METODOLOGIA

O método utilizado baseou-se na pesquisa exploratória fundamentada de artigos e estudo do local. Com a análise pôde-se perceber a importância do planejamento financeiro na organização, na qual foi possível realizar uma pesquisa qualitativa de acordo a teoria alcançada e verificar a semelhança da referência atingida.

Segundo Gil (2017), afirma que:

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica estratégica em que se buscou gerar novos conhecimentos, com possibilidade de solucionar problemas de ordem prática. Quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória, onde foram investigados variados aspectos relativos ao fenômeno estudado.

Diante do exposto, o projeto a ser apresentado foi elaborado por meio de uma pesquisa de campo no empreendimento, além de pesquisas bibliográficas na área do Planejamento Financeiro, livros que evidenciam a importância do planejamento financeiro e suas ferramentas estratégicas como o fluxo de caixa e artigos científicos voltados para o planejamento financeiro para micro e pequenas empresas.

Os instrumentos utilizados foram questionários realizados com o responsável da empresa, buscando saber qual método foi aplicado ao seu investimento, de como cuidava da saúde financeira de sua empresa, quais eram os objetivos dele e quais ações tomadas para almejar o sucesso.

Após a observação da análise feita por meio da Matriz SWOT, qual consiste em um método de planejamento estratégico que auxilia na tomada de decisão ou a identificação das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças em a empresa.

Logo, com o auxílio da análise de SWOT identificamos as ameaças e por meio delas definimos o tema, o objetivo geral e específico e a problemática da pesquisa. A ausência do planejamento financeiro e a falta da utilização e gerenciamento de ferramentas estratégicas como o fluxo de caixa, podem influenciar o empreendedor na tomada de decisão.

No decorrer da pesquisa, será exposta a importância do planejamento financeiro vinculado na aplicação do fluxo de caixa como ferramenta estratégica na tomada de decisão do microempreendedor. Empregaram-se as ferramentas de gestão de qualidade análise de SWOT, ciclo PDCA, planilhas fluxograma com finalidade de ter uma gestão organizada.

3.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A instituição a ser estudada J&E Café Regional, CNPJ 49.823.723/0001-80, data de abertura em 06 de março de 2023, situada em Avenida Nossa Senhora de Fatima, nº 1068, Bairro: Cidade de Deus, Manaus-Amazonas, CEP: 69.099-255.

A J&E Café é enquadrada no MEI (Microempreendedor Individual), tendo apenas uma funcionária, a atividade realizada a prestação de serviço, atuando em café da manhã, tendo expediente de terça-feira a domingo. Possuindo uma alta demanda de clientes, portanto, a preparação da refeição fica ao encargo do empreendedor e sua funcionária efetua o atendimento e recebimento de pagamento.

Trabalham com recebimento em espécie, pix, cartão de crédito ou débito.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os dados obtidos descrevem, que o empreendimento requer controle financeiro, o empresário conseguiu manter um controle de seus gastos diários no primeiro mês. A ausência do planejamento de fluxo de caixa de suas respectivas entradas e saídas podem ocasionar situações inevitáveis.

A empresa forneceu a planilha de controle de gastos referente ao mês de abril, não há outros valores de despesas e nem de entradas, como identificamos o lucro sem este monitoramento? Frisou-se a importância de ter planejamento financeiro no qual, terá visão clara de qual modo a empresa executa suas atividades. Detecta-se, que o controle possui os custos que são utilizados na venda do café da manhã, tem também no dia 12 de abril uma aquisição de combustível para o veículo, nesta relação faltam os tipos de lançamentos, categoria, forma de pagamento, o banco que está havendo movimentação. Tendo em vista, que o empreendedor não teve seus controles de vendas, mas preocupação, por sua parte foi solicitado os extratos bancários para uma análise nesse período de abertura de empresa.

Adquirindo os extratos bancários, logo, realizou-se um fluxo de caixa simples para apresentar ao microempreendedor. Com intuito de saber se obteve lucro ou prejuízo e conforme a exposição de dados e saldo negativo no mês de agosto ou seja, gerou mais despesas que receita. Para funcionar normalmente no mês seguinte precisou de um empréstimo. Além de ter ficado com saldo negativo, terá um valor a mais para pagar em setembro. Por este desfalque, começamos a instalar a implementação de fluxo de caixa, com metas e ações a serem tomadas junto ao responsável, Pretendemos apresentar resultados eficientes no período de setembro.

Inserindo o ciclo PDCA e análise SWOT para o planejamento financeiro, idealizamos os produtos que serão precisos para primeira quinzena, os pontos fracos da empresa são o gerenciamento em geral; alto custo de produção, escassez na mão de obra. Identificando e estabelecendo as metas conseguimos executar o plano de ação em prol de bons resultados.

O objetivo deste empreendimento é crescer, ter mais colaboradores, porém, a capacidade de funcionário no MEI é de apenas 1 (um), neste aspecto, o microempreendedor deve ter como meta a mudança de enquadramento de sua empresa, sabendo que, há mais obrigações e que precisa estar preparado financeiramente para que possa efetivar uma equipe e ter bons resultados.

Na análise de SWOT foram encontrados os pontos que a empresa deve melhorar, por meio desta problemática foi possível instalar o ciclo PDCA, buscando executar o plano de ação eficaz para este empreendimento. A realização deste planejamento iniciará em setembro e terá o acompanhamento para as devidas correções e tomada de ações.

- **Força:** Clientes, Qualidade, Preço, Localização;
- **Fraqueza:** Falta de gerenciamento financeiro, operacional;
- **Ameaça:** Não efetuar entrega, pouca divulgação de marketing; e
- **Oportunidade:** Crescimento da empresa, contratos como coffe break empresarial.

O ciclo PDCA foi inserido diante dos pontos fracos da empresa, objetivo é alcançar uma lucratividade para fins de investimentos futuros, mas para isto, necessita de gerenciamento financeiro. Com análise deste cenário, foi criado um fluxo de caixa diário, contas a pagar e receber simples direto e projetado, utilizando a ferramenta do Excel. Avaliou que as compras são realizadas diariamente, sendo assim é sugerido ao responsável que efetuasse as aquisições com o pagamento a prazo, dispondo estoque em média de 15 (quinze) dias. O fluxo de caixa projetado do contas a pagar e receber, para que a empresa esteja preparada para quitação das contas em abertas, correspondendo aos prazos de seus fornecedores. Da mesma forma, o controle de recebimento do banco referente a máquina de cartão, clientes. Lembrando que, os lançamentos devem ser conforme a data de recebimento.

A J&E Café Regional tem um potencial excelente para seu progresso, mas desde que efetue suas tarefas dentro do planejamento, revisando sempre em prol de melhorias contínuas. Por isto, foi elaborado o fluxograma para determinar as diretrizes, o empreendedor ocupa das atividades financeira, operacional e cliente. Na parte financeira, caso possua interesse de cuidados mais específicos pode terceirizar, optando por empresa de gestão financeira, contador. Mas recomendável que ele mesmo possua o controle de sua empresa, se capacitando para que possa tomar ações assertivas.

O planejamento financeiro para J&E Café Regional promoverá o seu desenvolvimento, cumprindo metas de longo prazo. As ações tomadas por experiências e dados sucederá resultados esperados, no qual empreendimento ofertará empregabilidade e tendo uma lucratividade única.

4.1. RELATÓRIOS

CONTROLE DE CUSTO DIÁRIO - ABRIL/2023			
D.SEMANA	DATA	DESCRICAÇÃO	VALOR
Sábado	1/04/2023	padaria/ queijo/ presunto	R\$ 300,00
Domingo	2/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Segunda- feira	3/04/2023	FOLGA	R\$
Terça - feira	4/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Quarta - feira	5/04/2023	Padaria/refrigerante/padaria	R\$ 87,00
Quinta-feira	6/04/2023	X-Salada/material/padaria	R\$ 187,00
Sexta - feira	7/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Sábado	8/04/2023	padaria/ queijo/ presunto	R\$ 300,00
Domingo	9/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Segunda- feira	10/04/2023	FOLGA	R\$
Terça - feira	11/04/2023	padaria/mãe	R\$ 37,00
Quarta - feira	12/04/2023	merenda/gasolina	R\$ 120,00
Quinta-feira	13/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Sexta - feira	14/04/2023	calabresa/padaria	R\$ 57,00
Sábado	15/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Domingo	16/04/2023	padaria/ queijo/ presunto	R\$ 300,00
Segunda- feira	17/04/2023	FOLGA	R\$
Terça - feira	18/04/2023	padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Quarta - feira	19/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Quinta-feira	20/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Sexta - feira	21/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Sábado	22/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Domingo	23/04/2023	Padaria	R\$ 37,00
Segunda- feira	24/04/2023	padaria/ queijo/ presunto	R\$ 300,00
Terça - feira	25/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 137,00
Quarta - feira	26/04/2023	padaria	R\$ 37,00
Quinta-feira	27/04/2023	padaria	R\$ 37,00
Sexta - feira	28/04/2023	Padaria/banana/tucumã	R\$ 237,00
Sábado	29/04/2023	padaria	R\$ 37,00
Domingo	30/04/2023	padaria	R\$ 37,00
VALOR TOTAL			R\$ 3.654,00

Fonte: Organizadores/2023.

Empresa: J&E Café Regional/2023.

QUADRO 01: Fluxo de Caixa Mensal

FLUXO DE CAIXA MENSAL							
MÊS/2023	SALDO INICIAL		CUSTOS	VENIDAS	DESPESAS	CRÉDITO/EMPRÉSTIMO	LUCRO LÍQUIDO
MARCO	R\$	1.000,00	R\$ 1.560,89	R\$ 3.200,00	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ 1.839,11
ABRIL	R\$	1.839,11	R\$ 3.400,00	R\$ 5.489,50	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 2.928,61
MAIO	R\$	2.928,61	R\$ 2.500,00	R\$ 5.300,00	R\$ 1.350,20	R\$ 1.000,00	R\$ 5.378,41
JUNHO	R\$	5.378,41	R\$ 4.570,00	R\$ 3.105,75	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 1.914,16
JULHO	R\$	1.914,16	R\$ 4.790,32	R\$ 3.500,00	R\$ 1.800,00		-R\$ 1.176,16
AGOSTO	-R\$	1.176,16	R\$ 2.000,00	R\$ 3.999,05	R\$ 1.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 3.322,89
SETEMBRO	R\$	3.322,89					

Fonte: Organizadores/2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

QUADRO 02: Análise de SWOT

ANÁLISE SWOT	
Problema	Solução
Fraqueza: Falta de gerenciamento financeiro, operacional.	Ter consciência do objetivo que pretende alcançar, estabelecendo coordenação. Controle da saúde financeira de sua organização. Seguindo cronogramas, tendo um valor reservado para oportunidades.
Ameaça: Não efetuar entrega, pouca divulgação de marketing	Terceirizar as entregas e criar páginas em redes sociais.
Força: Clientes, Qualidade, Preço, Localização	Ofertar pacotes promocionais, coffe break corporativo.
Oportunidade: Crescimento da Empresa	Fechar contratos empresarial

Fonte: Organizadores 2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

QUADRO 03 - Resumo de Fluxo de Caixa

RESUMO DE FLUXO DE CAIXA: MÊS 09/2023			
Saldo Inicial	Total de Receitas	Total de Despesas	Resultado
R\$ 3.322,89	R\$ 11.546,10	R\$ 9.554,45	R\$ 5.314,54

Detalhamento do Caixa:		
ENTRADAS		
PIX	ESPECIE	TRANSFERENCIA
R\$ 7.787,10	R\$ 1.943,00	R\$ 1.816,00
SAÍDAS		
PIX	BOLETO	
R\$ 4.879,75	R\$ 4.674,70	
SALDO INICIAL	R\$ 3.322,89	
SALDO DISPONIVEL	R\$ 5.314,54	

Fonte: Organizadores/2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

QUADRO 04 - Contas a Receber

CONTAS A RECEBER							
CLIENTES	DESCRICAÇÃO	CATEGORIA	VALOR	DATA PROGRAMADA	RECEBIDO	BANCO	FORMA DE RECEBIMENTO
CIELO MAQ	Valor no Débito ref. Dia 30/08/23	Vendas	R\$ 550,00	01/09/2023	01/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor de Crédito ref. Dia 30/08/23	Vendas	R\$ 340,00	01/09/2023	05/09/2023	Nubank	Transferência
J&E Café R.	Valor de Caixa em Espécie ref. Dia 30/08/23	Vendas	R\$ 530,00	01/09/2023	06/09/2023	Nubank	Deposito
CIELO MAQ	Valor no Débito ref. Dias 02 e 03/09/23	Vendas	R\$ 650,00	05/09/2023	05/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor de Crédito ref. Dias 02 e 03/09/23	Vendas	R\$ 56,00	05/09/2023	05/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor no Débito ref. Dia 05/09/23	Vendas	R\$ 100,00	06/09/2023	06/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor de Crédito ref. Dia 05/09/23	Vendas	R\$ 50,00	06/09/2023	06/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor no Débito ref. Dias 20/09/23	Vendas	R\$ 70,00	21/09/2023	21/09/2023	Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor de Crédito ref. Dia 29 e 30/09/23	Vendas	R\$ 256,00	03/10/2023		Nubank	Transferência
CIELO MAQ	Valor no Débito ref. Dias 29 e 30/09/23	Vendas	R\$ 90,00	03/10/2023		Nubank	Transferência
TOTAL							R\$ 2.692,00

Fonte: Organizadores/2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

QUADRO 05 - Contas a Pagar

CONTAS A PAGAR								
FORNECEDOR	DESCRICAÇÃO	CATEGORIA	TIPOS DE LANÇAMENTO	VALOR	DATA PROGRAMADA	PAGAMENTO	BANCO	FORMA DE PAGAMENTO
O1 FIBRA	INTERNET	INTERNET	DESP. FIXA	R\$ 100,00	05/09/2023	05/09/2023	Nubank	BOLETO
DISTRIBUIDORA REI	COMPRA DE MATERIAL PARA TRABALHAR POR QUINZENA (PRESUNTO/QUEIJO/CARNE DE HAMBURGUER/ CALABRESA/SALSICHA/ FARINHA/ TRIGO/ OLEO/ MANTEIGA/LEITE/CAFÉ/ACUÇAR, CUSCUZ, SAL)	MATERIA-PRIMA	FORNECEDOR	R\$ 650,00	05/09/2023	05/09/2023	Nubank	PIX
FRUTARIA DOIS IRMAOS	COMPRA DE MATERIAL PARA TRABALHAR POR QUINZENA (POLPA DE MARACUJÁ, CUPUACU, ABACAXI, OVOS, ALFACE, TOMATE, GOMA)	FORNECEDOR	FORNECEDOR VARIÁVEL	R\$ 350,00	05/09/2023	05/09/2023	Nubank	PIX
ANA	SALÁRIO	FUNCIONARIA	DESP. FIXA	R\$ 1.221,00	06/09/2023	06/09/2023	Nubank	PIX
FGTS	FGTS SALARIO ANA	FUNCIONARIA	NCARGOS SOCIAI	R\$ 105,60	07/09/2023	06/09/2023	Nubank	BOLETO
AMAZONAS ENERGIA	ENERGIA DO ESTABELECIMENTO	FORNECEDOR	DESP. FIXA	R\$ 110,00	10/09/2023	11/09/2023	Nubank	BOLETO
PADARIA DA ESTRELA	COMPRA DE PAO DE 01 A 15/09/23	FORNECEDOR	FORNECEDOR VARIÁVEL	R\$ 850,00	15/09/2023	15/09/2023	Nubank	PIX
INSS	INSS SALARIO ANA	FUNCIONARIA	NCARGOS SOCIAI	R\$ 99,00	20/09/2023	20/09/2023	Nubank	BOLETO
GUIA SIMPLES NACIONAL	GUIA SIMPLES NACIONAL COMPETENCIA AGOSTO/2023	IMPOSTO		R\$ 70,10	20/09/2023	20/09/2023	Nubank	BOLETO
PADARIA DA ESTRELA	COMPRA DE PAO DE 16 A 30/09/23	FORNECEDOR		R\$ 980,00	30/09/2023	30/09/2023	Nubank	PIX
DISTRIBUIDORA REI	COMPRA DE MATERIAL PARA TRABALHAR POR QUINZENA (PRESUNTO/QUEIJO/CARNE DE HAMBURGUER/ CALABRESA/SALSICHA/ FARINHA/ TRIGO/ OLEO/ MANTEIGA/LEITE/CAFÉ/ACUÇAR, CUSCUZ, SAL)	FORNECEDOR	FORNECEDOR VARIÁVEL	R\$ 540,00	30/09/2023	30/09/2023	Nubank	PIX
FRUTARIA DOIS IRMAOS	COMPRA DE MATERIAL PARA TRABALHAR POR QUINZENA (POLPA DE MARACUJÁ, CUPUACU, ABACAXI, OVOS, ALFACE, TOMATE, GOMA)	FORNECEDOR	FORNECEDOR VARIÁVEL	R\$ 328,00	30/09/2023	30/09/2023	Nubank	PIX
NUBANK	EMPRESTIMOS DE 4MIL + JUROS	EMPRESTIMO	BANCO	R\$ 4.456,89	30/09/2023			
TOTAL				R\$ 9.860,59				

Fonte: Organizadores/2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

FIGURA 01: Fluxograma- Diretrizes da Empresa

Fonte: Organizadores/2023

Empresa: J&E Café Regional/2023.

5. CONSIDERACOES FINAIS

Em virtude do exposto, reconhece-se o quão é crucial o planejamento financeiro mediante ao fluxo de caixa para microempresas. É um gerenciamento que determina as ações que o empreendedor deve tomar, avaliando seus investimentos, suas receitas e despesas. Buscando amenizar gastos desnecessários, otimizando seus recursos. Além disto, o MEI não deve ultrapassar o seu valor anual, a não ser que pretenda alterar o regime de enquadramento da empresa.

O empreendedor consegue ter domínio da vida financeira da empresa, sendo que ela funciona somente no período da manhã, tendo o restante do dia para avaliar o desempenho de suas vendas, e projetando suas contas a pagar, cuidando do estoque. A maneira que foi estabelecida as compras, que eram diárias e os pagamentos também, efetuando a obtenção dos produtos para estoque de 15 dias. Além do mais, faturando suas aquisições, ganhando tempo hábil de investir e gerar receita.

A ação tomada pelo empreendedor deve ser coerente no que ele busca, tendo todo o controle de suas obrigações, despesas, investimentos e acima de tudo, cuidado com seu público alvo, no qual se trata de clientes. Eles farão o marketing imprescindível, comentando sobre o ambiente e o serviço prestado, atraindo mais clientelas.

A J&E Café está bem localizada, próximo de empresas e lojas, há possibilidade de ampliação de seus negócios, ofertando coffe break corporativo, com pacotes promocionais. Além do mais, planejar o expediente em horário comercial, tendo a expertise de manter saldos para investimentos, para mudança de quadro empresarial. Pois de fato, aumentando a demanda de vendas resultará valores que ultrapassarão seu limite mensais e precisará de equipe para atender.

Espera-se que o mesmo mantenha a dedicação de trabalhar com as ferramentas disponibilizada a ele ou que busque profissionais que possam solucionar os objetivos da

J&E Café Regional. É uma pequena empresa que tem potencial, basta um bom gerenciamento financeiro para tomada de decisões em investimento e expansão.

REFERÊNCIAS

- [1] ASSAF NETO, Alexandre. SILVA, César A T. Administração do Capital de Giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- [2] CAMPOS, Regiane Almeida. A demonstração do fluxo de caixa como importante instrumento de avaliação da Gestão Pública. Universidade Cândido Mendes. Pós-graduação Lato Sensu. Alpercata, 2014.
- [3] GARRISON, Ray H; Noreen, Eric W.; Brewer, Peter C. Contabilidade Gerencial. Edição 14ª. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2013.
- [4] GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- [5] GIL, Carlos, Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição.
- [6] GRODISKI, H. R. A importância do planejamento financeiro e controle financeiro para o desempenho empresarial. 2008. Disponível em: Acesso em: 30 abril 2023.
- [7] HORSTMANN, Isis Souza. Proposta de manual financeiro para microempreendedores individuais. Monografia apresentada à Universidade do Extremo Sul Catarinense, curso de Administração, Criciúma, 2019.
- [8] LACOMBE, F. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.
- [9] LEITE, Lucas, Plano Financeiro, 2023, Disponível em: <<https://4cinco.com/plano-financeiro/>>.
- [10] MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- [11] PEDRA, David, LIDERANCA TOMADA DE DECISAO NAS ORGANIZACOES, 27 de junho de 2022, Disponível em: <<https://www.siteware.com.br/liderancbba/tomadade-decisao-nas-organizações/>>.
- [12] SEM AUTOR, Planejamento Financeiro Empresarial, 2023, Disponível em: <<https://decisaosistemas.com.br/planejamento-financeiro-empresarial/>>
- [13] Sem autor, você sabe o que é um microempreendedor individual MEI, 2023. Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei>>.
- [14] TORRES, Vitor, MEI, 24 de maio de 2023, Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/mei/>>.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson



<https://www.facebook.com/editorapoisson>



**Produzir
&
Publicar**

